

**Certificado Ocupacional de Nível V em Enfermagem especializada em
Cuidados Intensivos**

Fevereiro, 2022

Abreviaturas e acrónimos

ANEP- Autoridade Nacional de Educação Profissional

AVC- Acidente Vascular Cerebral

CD- Critério de desempenho
DPOC- Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica
EC- Elemento de Competência
ECG- Electrocardiograma
EPI- Equipamento de proteção individual
FC- Formação contínua
HELLP- Hemólise, aumento de enzimas hepáticas, plaquetopénia
MISAU- Ministério de Saúde
MV- Módulo Vocacional
OMS- Organização Mundial de Saúde
PIREP- Programa Integrado da Reforma da Educação Profissional
PL- Punção lombar
PPE- Profilaxia Pós-Exposição
PVC- Pressão Venosa Central
QNQP- Quadro Nacional de Qualificações Profissionais
RM- Ressonância Magnética
SDRA- Síndrome de Distress Respiratório Agudo
SV- Sinais Vitais
TAC- Tomografia Axial Computorizada
TEC- Traumatismo Crânio encefálico
UCI- Unidade de Cuidados Intensivos
US- Unidade Sanitária
UC- Unidade de Competência

Índice

1. INTRODUÇÃO AO REGISTO DA QUALIFICAÇÃO

.....	4
1.0. Introdução Geral	
.....	4
1.1. Metodologia usada	
.....	4
1.2. Justificação da Qualificação	
.....	5
1.3. Objectivo da Qualificação	
.....	5
1.4. Actividades do Técnico especializado em Cuidados Intensivos nas unidades sanitárias por nível	

de responsabilidade	6
1.5. Estrutura da Qualificação	6
1.6. Estratégias de ensino- aprendizagem e de avaliação dos estudantes	6
1.7. Progressão	7
1.8. Referências	8
2. INFORMAÇÃO PARA O REGISTO DA QUALIFICAÇÃO	0
2.1. Plano de estudo	0
2.2. Formas e Requisitos de instrução	2
2.3. Perfil de docentes	2
2.4. Duração	3
2.5. Estratégias de avaliação dos formandos	3
2.6. Proposta de distribuição semestral dos módulos	6
3. DESCRIÇÃO DAS UNIDADES DE COMPETÊNCIA	7
3.1. UC SSS015189221 Descrever o funcionamento da UCI e gerir os recursos humanos e materiais ... 7	3.2. UC SSS015190221 Realizar a prevenção e controlo de Infecções no ambiente hospitalar 10
3.3. UC SSS015191221 Prestar assistência aos pacientes com emergências cardio-respiratórias e nefrológicas	Error! Bookmark not defined.
3.4. UC SSS015192221 Prestar assistência aos pacientes com emergências neurológicas, obstétricas, metabólicas e electrolíticas, infectocontagiosa e outras emergências médicas	11

3.5. UC SSS015193221 Prestar cuidados de enfermagem segundo as necessidades humanas básicas afectadas	20
3.6. UC SSS015194221 Realizar as actividades de formação e de investigação que assegurem a eficácia dos serviços.....	27
3.7. UC SSS015195221 Prestar assistência aos pacientes com emergências cirúrgicas e traumatológicas	31
3.8. UC SSS015196221 Prestar assistência de enfermagem no pós-operatório imediato	36
3.9. UC SSS015197221 Levar a cabo uma experiência de trabalho numa unidade sanitária com Unidade de Cuidados Intensivos de adulto e pediátrico, Cuidados Intermediários de Medicina e de Maternidade, Unidade de Hemodiálise e Serviço de Urgência	43
3.10 UC SSS015198221 Levar a cabo uma experiência de trabalho numa unidade sanitária com Unidade de Cuidados Intensivos de Adulto, Serviço de Urgência e Cuidados Intermediários de Cirurgia	55
3.11. UC SSS015199221 Levar a cabo uma experiência de trabalho numa Unidade Sanitária com Unidade	67
de Cuidados Intensivos no contexto integral (UCI de Adulto e UCI Pediátrico)	67
Anexo:.....	78
1. Lista de equipamentos e material médico-cirúrgico para laboratório humanístico	78

1. INTRODUÇÃO AO REGISTO DA QUALIFICAÇÃO

Título da Qualificação	Certificado Ocupacional de Nível V em Enfermagem Especializada em Cuidados Intensivos		
Código Nacional	Q SSS01509221		
Campo	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo	Enfermagem em Cuidados Intensivos
Nível do QNQP	5	Créditos totais:	154
Data do registo		Data da revisão do registo:	

1.1 Introdução Geral

O Certificado Ocupacional de Nível V em Cuidados Intensivos, foi desenvolvido no âmbito das reformas curriculares levadas a cabo pelo Ministério da Saúde nos diferentes cursos de saúde em resposta a necessidade de prestação de cuidados de saúde específicos em pacientes críticos de modo a elevar a qualidade de vida e reduzir a taxa de mortalidade em Moçambique (no âmbito do projecto “um distrito um hospital”).

O Currículo de Enfermeiros especializados em Cuidados Intensivos surge na necessidade de enquadrar as competências do técnico de cuidados intensivos ao actual perfil epidemiológico assim como ao alinhamento das Qualificações Profissionais às reformas do ensino técnico profissional no País sob tutela da Autoridade Nacional de Educação Profissional (ANEP).

Graduados com esta Qualificação poderão trabalhar em todas unidades sanitárias do país a todos os níveis de atendimento ao doente crítico.

1.2 Metodologia usada

As qualificações definidas para o sector de saúde surgem como resposta às ocupações principais identificadas nas Unidades Sanitárias e outras instituições de saúde. Elas tiveram ainda como base:

- a) A proposta do Quadro Nacional de Qualificações Profissionais (QNQP)
- b) As orientações metodológicas para o desenvolvimento das qualificações (ANEP)
- c) As principais áreas de actividade no sector da saúde em Moçambique.

A definição de um currículo baseado em competências é o ponto de partida para formar profissionais que sejam capazes de responder as necessidades reais das futuras formações e do sistema Nacional de Saúde com o nível de desempenho requerido no emprego.

O desenho de um Perfil Profissional com abordagem por competências é inerentemente associado ao processo de formação desse profissional, permitindo estabelecer uma relação directa entre as competências requeridas (perfil profissional) e os conteúdos dos programas de formação (programa formativo).

Os currículos ou programas formativos elaborados com esta abordagem estruturam-se na forma de “módulos formativos” na perspectiva de garantir e facilitar ao mesmo tempo a formação inicial, mas também, possibilitar a definição e organização de planos de formação contínua.

A partir do Perfil Profissional desenhado é definido o Programa Formativo. A cada Unidade de Competência do perfil profissional corresponde um Módulo Formativo.

Cada um dos módulos constitui um bloco coerente de formação associado à cada uma das Unidades de competência, cujo objectivo é a aquisição de competência profissional. Para cada um desses módulos são definidos:

Os resultados de aprendizagem que expressam os resultados esperados do formando ao final do módulo, para considerar que ele alcançou a competência profissional especificada no perfil.

Os critérios de avaliação que são o conjunto de parâmetros definidos para cada resultado de aprendizagem que indicam o grau de concretização.

Os requisitos de instrução: infra-estruturas, recursos, equipamentos e perfil do professor ou formador.

1.3 Justificação da Qualificação

A Unidade de Cuidados Intensivos (UCI) foi criada a partir da necessidade de atendimento do paciente cujo estado crítico exigia assistência e observação contínua de médicos e enfermeiros. Esta preocupação iniciou-se com Florence Nightingale, durante a guerra da Criméia no século XIX, que procurou seleccionar indivíduos mais graves, acomodando-os de forma a favorecer o cuidado imediato (LINO; SILVA, 2001). Surgiu ainda, a partir da necessidade de aperfeiçoamento e concentração de recursos materiais e humanos para o atendimento a pacientes graves, em estado crítico, mas tidos ainda como recuperáveis, e da necessidade de observação constante, centralizando os pacientes em um núcleo especializado (VILLA; ROSSI, 2002).

Os exemplos mais comuns de doenças que levam ao internamento em UCI são: Síndrome Coronário Agudo, Insuficiência Respiratória aguda ou crónica agudizada, Emergências Hipertensivas, complicações da diabetes, traumas, pós-operatório complicado, sepse grave ou choque séptico, AVC entre outros.

Em Moçambique a prestação de cuidados de saúde a população é essencialmente feita pelo serviço nacional de saúde, o sector privado tem o papel muito limitado e serve uma minoria da população.

As Unidades de Cuidados Intensivos existentes são insuficientes e sem pessoal especializado dependendo por isso de apoio de alguns colaboradores estrangeiros em número exíguo até o momento. Assim sendo com vista a atingir um dos maiores objectivos do Ministério da Saúde, que é a abertura de um hospital por distrito com pessoal especializado para melhor atender às necessidades da população no que diz respeito à disponibilização de serviços de saúde diferenciados e de qualidade, surge a necessidade de treinamento do enfermeiro especializado nesta área visto que o trabalho em Cuidados Intensivos é complexo e intenso, e o enfermeiro deve estar preparado para a qualquer momento, atender pacientes com alterações

hemodinâmicas importantes, as quais requerem conhecimento específico e grande habilidade para tomar decisões de forma crítica e implementá-las em tempo útil..

1.4 Objectivo da Qualificação

Esta qualificação enquadra-se no nível 5 do QNQP, assim, poderão ingressar nesta qualificação enfermeiros do nível médio. Tem como objectivo principal o desenvolvimento de habilidades para realizar actividades na área de cuidados intensivos em rotinas conhecidas e situações imprevisíveis com alto nível de responsabilidade que não exige supervisão por outrem.

Principais ocupações profissionais do Técnico de nível médio especializado em cuidados Intensivos Graduados com esta qualificação poderão trabalhar em unidades sanitárias e instituições de formação em saúde.

Esta qualificação capacita os formandos a realizar as seguintes tarefas principais: a) Organizar a UCI e gerir os recursos humanos e materiais

b) Realizar a prevenção e controlo de Infecções no ambiente hospitalar

c) Prestar assistência aos pacientes com emergências cardio respiratórias e nefrológicas

d) Prestar assistência aos pacientes com emergências neurológicas, obstétricas, metabólicas e eletrolíticas, infecciosas e outras

e) Prestar cuidados de enfermagem segundo as necessidades humanas básicas afectadas

f) Realizar as actividades de formação e de investigação que assegurem a eficácia dos serviços

g) Prestar assistência aos pacientes com emergências cirúrgicas e traumatológicas

h) Prestar assistência de enfermagem no pós-operatório imediato

1.5 Actividades do Técnico especializado em Cuidados Intensivos nas unidades sanitárias por nível de responsabilidade

A nível assistencial	- Realizar a prevenção e controle de infecções no ambiente hospitalar - Aplicar medidas específicas de prevenção de infecções segundo entidade nosológica - Estabelecer os cuidados de enfermagem integrais a pacientes críticos com afecções hemodinâmicas, respiratórias, cardiovasculares, obstétricas e neurológicas - Prestar assistência de enfermagem em pacientes portadores de doenças cirúrgicas e traumatológicas aplicando um método de assistência sistematizado - Realizar os cuidados pré e pós-operatórios de urgência em conformidade com as necessidades afectadas
----------------------	--

No ensino em saúde e investigação	- Participar nos programas de formação de novos profissionais de saúde; - Participar e desenvolver investigação, assim como estudos na área de cuidados intensivos
Na administração dos serviços de cuidados intensivos	- Gerir o serviço de cuidados intensivos - Garantir a planificação das actividades - Avaliar e monitorar a implementação das actividades - Gerir os recursos humanos e materiais

1.6 Estrutura da Qualificação

A qualificação estrutura-se nos seguintes módulos:

- Módulos de habilidades vocacionais: O formando deve completar um mínimo de 56 créditos teórico-práticos.
- Módulo de experiência de trabalho: O formando deve completar um mínimo de 98 créditos práticos.

1.7 Estratégias de ensino- aprendizagem e de avaliação dos estudantes

A metodologia pedagógica a utilizar deve potenciar a aprendizagem activa e independente do formando, de forma a encoraja-lo a perguntar, argumentar e a ganhar confiança e sentido de responsabilidade.

Novas teorias científicas e tecnológicas adequadas à realidade actual privilegiando a prática. Sendo assim, os métodos de ensino propostos consistem em:

- Aulas teórico-práticas
- Demonstrações práticas
- Aulas práticas assentes em estágios (observação participativa)
- Pesquisa bibliográfica

- Pesquisas
- Palestras, seminários, discussões em mesa-redonda – Estudo de casos.

Os formadores deverão ser capazes de aplicar um sistema de ensino aprendizagem que privilegie a participação dos formandos na busca do saber (regime participativo), para além do estímulo à investigação. Chama-se uma particular atenção para que nesse processo haja uma maior interacção permanente entre os principais actores (formador/formando).

Os trabalhos de grupo e estudos de casos, entre outras formas de participação do formando, devem ser institucionalizados, com vista à elevação da qualidade do diálogo entre as partes.

A especificidade de cada módulo determinará a metodologia mais conveniente para se atingirem os objectivos pretendidos e caberá ao formador de cada módulo ou sub-módulo adequar a metodologia. Utilizar-se-ão os recursos didácticos, laboratório humanístico e multidisciplinar, bibliográficos, audiovisuais, etc. indicados para cada módulo e os necessários para uma completa aquisição das competências profissionais estabelecidas no perfil.

O objectivo das actividades de ensino aprendizagem é que o formando alcance os resultados de aprendizagem definidos no módulo, e por tanto, a eleição do tipo de actividade, estará de acordo as capacidades que se deseja que o aluno construa, os conteúdos, as ideias prévias que tenham os formandos, os recursos com os quais se conta na aula, oficina ou laboratório e o tempo disponível. Algumas das actividades de ensino-aprendizagem pertinentes para o Técnico de cuidados intensivos são:

- Actividades de recuperação de informação. O formador desenha uma série de perguntas e oferece fontes onde os estudantes podem explorar como encontrar a resposta. Esta actividade é muito útil para identificar fontes de informação significativa e sua revisão e contraste.
- Actividades de estudo de materiais. O formando trabalha de forma autónoma com uma série de materiais propostos: tutoriais, simulações, experimentos, materiais escritos, casos, etc. A partir desses materiais, elabora conclusões.
- Actividades de desenvolvimento do pensamento crítico. O formando tem que seleccionar e avaliar informação e soluções potenciais. Por exemplo, elaborar um organizador gráfico de informação: mapa conceptual, diagrama, modelo ou esquema, categorizar ideias de uma actividade ou realizar relatórios com pós e contras, aspectos positivos e negativos de leituras ou de processos de trabalho.
- Actividades de desenvolvimento do pensamento criativo e inovador. O formando tem que se enfrentar a cenários novos, propor soluções alternativas a problemas, dar diferente utilidade a ferramentas existentes, etc. Por exemplo, de um problema apresentado com varias soluções, escolher a mais conveniente, explicando “o por quê”; ou num texto ou documento, seleccionar as ideias mais relevantes.
- Questionários de perguntas abertas. Fundamentalmente os questionários utilizam-se para trabalhar a compreensão dos conteúdos e, em caso necessário, a lembrança dos mesmos.

1.8 Progressão

Técnico especializado em Cuidados Intensivos graduado nesta qualificação poderá progredir no curso superior em um Instituto Superior de Ciências de Saúde ou outras áreas.

1.9 Referências

1. ANDRADE, M.M. (1999). *Introdução à Metodologia do Trabalho Científico*: Elaboração de Trabalho de Graduação. 2ª Ed. Atlas. São Paulo.
2. ANDRADE, Maria Teresa Soy. (1998). *Cuidados Intensivos*: Guias Práticos de Enfermagem. 1ªed, Rio de Janeiro: McGraw Hill-Interamericana do Brasil Ltda
3. AZEVEDO, Maria de Fátima, *Administração de Medicamentos, Incrivelmente Fácil*. Guanabara, 2004.
4. DANGELO, J. G; FATINI, C. A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 2ª edição, Rio de Janeiro: Atheneu, 2003.
5. DANGELO, J. G; FATTINI, C. A. Anatomia Humana Básica. 2ª edição, São Paulo: Atheneu, 2000.
6. Fischbach | Exames Laboratoriais e Diagnósticos em Enfermagem, Published on Sep 25, 2015.
7. FORTIN, Marie-Fabienne. (2003). *O Processo de investigação*: da concepção à realização. 3ª ed. Portugal: Lusociência
8. GANONG (2020), *Fisiologia Médica*, 26ª ed. editora McGraw-Hill interamericana de Espanha S.L
9. GOMES, Alice Martins. (1988). *Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva*. 2ª ed. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária Ltda
10. GOODMAN e GILMAN (2014), Manual de farmacologia e terapêutica, 2ªed. Editora McGraw-Hill
11. GOODMAN e GILMIN, *As Bases Farmacológicas da Terapêutica*, 10ª Edição, Editora McGraw Hill, Brasil, 2003
12. GUYTON E HALL. Fisiologia humana e mecanismos de doenças, 10ª edição, editora Guanabara, Rio de Janeiro, Brasil, 2002.
13. J.L. DUCLA SOARES (2017), *Semiologia Médica- Ciências de Saúde*, 2ªed, editora LIDEL
14. KURCGANT, Paulina; *et al.* (1991). *Administração em Enfermagem*. São Paulo: EPU
15. LINO, M.M.; SILVA, S.C. *Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva: a história como explicação de uma prática*. Nursing, 2001.out.;
16. MARGARIDA & MELO, Aires, Fisiologia, Guanabara Koogan, 1992.
17. MORTON, Patrícia Gonçes; FONTAINE, Dorrie K. (2007). *Cuidados críticos de enfermagem*: uma abordagem holística. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
18. NOTIÇO, Ermelinda Maria do Sacrário; *et al.* (2008). *Procedimentos Básicos de Enfermagem*. Moçambique: MISAU/DF/DE/HCM
19. PEREIRA, Maurício Gomes. (1995). *Epidemiologia*: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
20. POTTER, Patrícia A., PERRY, Anne Griffin. (2009). *Fundamentos de Enfermagem*. 7ª ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier
21. ROBINS (2018), Patologia básica, 10ª ed, editora Guanabara Koogan

22. SILVEIRA, Adriana Maria Vieira; *et al.* (2012). *Manual de controle de infecção das clínicas e laboratórios específicos do curso de odontologia*. 2ª ed. FACIBIS - Campus Silva Lobo
23. SOBOTTA (2018), Atlas de Anatomia Humana, 24ªed. Editora Guanabara Koogan
24. SWARTZ, M.H. (2015), Tratado de semiologia medica. Historia e exame clinico. 7ªed. Elsevier
25. TIETJEN, Linda et. al. *Manual de Referência Prevenção e Controlo de Infecções nas Unidades Sanitárias*.
26. TIETJEN, Linda. BOSSEMEYER, Débora, MCLNTOSH, Noel. (2006). *Prevenção e controle de infecções: directrizes para unidades sanitárias com recursos limitados*. JhPiego
27. TORTORA, G, J. Fundamento de Anatomia e Fisiologia, Porto Alegre, 2001.

28. VILA, V. da S.C.; ROSSI, L.A. O significado cultural do cuidado humanizado em unidade de terapia intensiva:
"muito falado e pouco vivido". Rev. Latino. Am. Enfermagem, v.10, n.2, Ribeirão Preto, mar/abr., 2002.e

2. INFORMAÇÃO PARA O REGISTO DA QUALIFICAÇÃO

2.1. Plano de estudo

Título da Qualificação:		Certificado Ocupacional de Nível V em Enfermagem especializada em Cuidados Intensivos			
Código Nacional:		Q SSS01509221			
Campo:		Saúde e Serviços Sociais	Subcampo	Enfermagem	
Nível do QNQP:		5	Créditos totais:	154	
Data do registo:			Data da revisão do registo:		
Progressão	Graduados com esta Qualificação poderão trabalhar em todas unidades sanitárias do país, em todos os níveis de atendimento ao doente crítico. Poderão ingressar no nível superior em um Instituto Superior de Ciências de Saúde ou Universidade.				
Regras de combinação de módulos					
Módulos de habilidades vocacionais: O estudante deve completar um total de 56 créditos. Módulos de experiência de trabalho: O estudante deve completar um total de 98 créditos.					
Conteúdo da Qualificação Módulos constantes nesta Qualificação					
Código do Módulo	Código da UC relacionada	Título do Módulo		Número de Créditos	Número de Horas Normativas
Módulos de habilidades vocacionais					
MO SSS015189221	UC SSS015189221	Descrever o funcionamento e gerir os recursos humanos e materiais		2	20
MO SSS015190221	UC SSS015190221	Realizar a prevenção e controlo de Infecções no ambiente hospitalar		6	60
MO SSS015191221	UC SSS015191221	Prestar assistência aos pacientes com emergências cardiorrespiratórias e nefrológicas		10	100
MO SSS015192221	UC SSS015192221	Prestar assistência aos pacientes com emergências neurológicas, obstétricas, metabólicas e electrolíticas, infecciosas, e outros		9	90

MO SSS015193221	UC SSS015193221	Prestar cuidados de enfermagem segundo as necessidades humanas básicas afectadas	10	90
MO SSS015194221	UC SSS015194221	Realizar as actividades de formação e de investigação que assegurem a eficácia dos serviços	5	50
MO SSS015195221	UC SSS015195221	Prestar assistência aos pacientes com emergências cirúrgicas e traumatológicas	6	60
MO SSS015196221	UC SSS015196221	Prestar assistência de enfermagem no pósoperatório imediato	9	90
Subtotal			56	560
Módulos de estágios				
MO SSS015197221	UC SSS015197221	Levar a cabo uma experiência de trabalho numa unidade sanitária com Unidade de Cuidados Intensivos de adulto e pediátrico, Cuidados Intermediários de Medicina e de Maternidade, Serviço de Urgências e Unidade de Hemodiálise (Parcial 1)	35	350
MO SSS015198221	UC SSS015198221	Levar a cabo uma experiência de trabalho numa unidade sanitária com unidade de cuidados intensivos de adulto, cuidados intensivos de pediatria, serviços de urgências, cuidados intermediários de cirurgia (Parcial 2)	21	210
MO SSS015199221	UC SSS015199221	Levar a cabo uma experiência de trabalho numa Unidade Sanitária com unidade de Cuidados Intensivos no contexto integral. UCI Adulto e UCI Pediátrico (Estágio integral)	42	420
Subtotal			98	980
Total			154	1540

2.2. Formas e Requisitos de instrução

Formas de instrução

A instrução será baseada em actividades práticas nas unidades sanitárias, laboratórios e salas de aulas associadas as aulas teóricas em sala de aulas

Desenvolvimento de actividades práticas independentes e supervisionadas nos laboratórios, serviços de cuidados intensivos de adulto e pediátrico, unidade de hemodiálise, serviços de urgência e cuidados intermediários de cirurgia, maternidade e medicina

Requisitos de instrução

Instalações e Equipamento	Unidades sanitárias com unidade de cuidados intensivos com equipamentos especializado Laboratórios humanísticos equipados (em anexo a lista de equipamentos) Salas de aulas Campos de estágios Biblioteca equipada com literatura relevante e actual
Recursos	Manuais de ensino Computadores Projectores Material de escritório Quadro branco e marcadores Livros Materiais de escritório Simuladores Material médico-cirúrgico

2.3. Perfil de docentes

Descrever o funcionamento da UCI e gerir os recursos humanos e materiais	Médico Intensivista/ Médico anestesista e reanimador/ Licenciado/a, em Enfermagem ou em Cuidados Intensivos
Realizar a prevenção e controlo de Infecções no ambiente hospitalar	Licenciado/a em Enfermagem ou em Cuidados Intensivos
Prestar assistência aos pacientes com emergências cardiorrespiratória e nefrológica	Médico Intensivista/ Médico anestesista e reanimador/ Médico generalista com experiência em CI / Licenciado/a em Enfermagem com experiência em CI/ Especialista em Cuidados Intensivos
Prestar assistência aos pacientes com emergências neurológicas, obstétricas, metabólicas e electrolíticas, infectocontagiosas e outras	Médico Intensivista/ Médico anestesista e reanimador/ Médico generalista com experiência em CI / Licenciado/a em Enfermagem com experiência em CI/ Especialista em Cuidados Intensivos

Prestar cuidados de enfermagem segundo as necessidades humanas básicas afectadas	Licenciado/a em Enfermagem ou em Cuidados Intensivos
Realizar as actividades de formação e de investigação que assegurem a eficácia dos serviços	Lic. em ciências de educação/ciências de saúde/ciências sociais com certificado B da educação profissional
Prestar assistência aos pacientes com emergências cirúrgicas e traumatológicas	Médico Intensivista/ Médico anestesta e reanimador/ Médico generalista em serviços de urgência/ Licenciado/a em Enfermagem ou em Cuidados Intensivos
Prestar assistência de enfermagem no pósoperatório imediato	Licenciado/a em Enfermagem ou em Cuidados Intensivos
Módulos de estágios: tutores	Enfermeiros especializados em Cuidados Intensivos, Médico Intensivista/ Médico anestesta e reanimador. Licenciado/a em Enfermagem; Enfermeiros gerais com mínimo de 5 anos de experiência de trabalho na área de CI

2.4. Duração

A formação terá a duração de um ano, correspondente a 1540 horas a serem ministradas em 44 semanas divididas em 2 semestres, com média de 35 horas por semana

2.5. Estratégias de avaliação dos formandos

Estratégias de avaliação dos formandos					
Instrumentos	Ficha de avaliação/entrevista estruturada	Lista de verificação/ ficha de entrevista estruturada/ apresentação	Lista de verificação/ diário/ livro de registos	Diário/livro de registo	Estudo de caso/lista de verificação
Métodos	Correção e classificação/ entrevista	Observação	Avaliação verificação	Verificação	Escrito/oral

Actividade			Escrita/ oral	Demonstração	Produto	Desempenho no local trabalho	Trabalho em grupo (estudo de caso, discussão, dramatização)
Tipo	Título do módulo	Créditos					

VO	Descrever o funcionamento da UCI e gerir os recursos humanos e materiais						
VO	Realizar a prevenção e controlo de Infecções no ambiente hospitalar						
VO	Prestar assistência aos pacientes com emergências cardiorrespiratórias e nefrológicas						
VO	Prestar assistência aos pacientes com emergências neurológicas, obstétricas, metabólicas e electrolíticas, infectocontagiosas e outras						

VO	Prestar cuidados de enfermagem segundo as necessidades humanas básicas afectadas						
VO	Realizar as actividades de formação e de investigação que assegurem						
	a eficácia dos serviços						
VO	Prestar assistência aos pacientes com emergências cirúrgicas e traumatológicas						
VO	Prestar assistência de enfermagem no pós-operatório imediato						

2.6. Proposta de distribuição semestral dos módulos

Ano		I	
Semestre		I	II
Módulos	Horas		
MV 1: Descrever o funcionamento da UCI e gerir os recursos humanos e materiais	20		
MV 2: Realizar a prevenção e controlo de Infecções no ambiente hospitalar	60		
MV 3: Prestar assistência aos pacientes com emergências cardiorrespiratórias e nefrológicas	100		
MV 4: Prestar assistência aos pacientes com emergências neurológicas, obstétricas, metabólicas e electrolíticas, infectocontagiosas e outras emergências médicas	90		
MV 5: Prestar cuidados de enfermagem segundo as necessidades humanas básicas afectadas	90		
MV 6: Realizar as actividades de formação e de investigação que assegurem a eficácia dos serviços	50		
Levar a cabo uma experiência de trabalho numa unidade sanitária com Unidade de Cuidados Intensivos de adulto e pediátrico, Cuidados Intermediários de Medicina e de Maternidade, Unidade de Hemodiálise e Serviço de Urgências (Estágio Parcial I)	350		
	760		
MV 7: Prestar assistência aos pacientes com emergências cirúrgicas e traumatológicas	60		
MV 8: Prestar assistência de enfermagem no pós-operatório imediato	90		
Levar a cabo uma experiência de trabalho numa unidade sanitária com Unidade de Cuidados Intensivos de Adulto, Serviços de Urgências e Cuidados Intermediários de Cirurgia (Estágio Parcial II)	210		
Levar a cabo uma experiência de trabalho numa Unidade Sanitária com unidade de cuidados intensivos no contexto integral: UCI adulto e UCI Pediátrico (Estágio Integral)	420		
	780		
Total de aulas Teóricas - práticas	560		
Total de horas de estágios parciais	560		
Total de Estágio	420		

Total de Horas do Curso	1540	
--------------------------------	-------------	--

3. DESCRIÇÃO DAS UNIDADES DE COMPETÊNCIA

3.1. UC SSS015189221 Descrever o funcionamento da UCI e gerir os recursos humanos e materiais

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Descrever o funcionamento da UCI e gerir os recursos humanos e materiais	
Descrição da Unidade de Competência Apos a conclusão deste módulo o formando deve ser capaz de descrever o funcionamento da UCI e gerir os recursos humanos e materiais.			
Código	UC SSS015189221	Nível de QNQP	5
Campo	Saúde e serviços sociais	Subcampo:	Enfermagem em Cuidados Intensivos
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Descrever funcionamento da UCI	a) Descreve a estrutura organizacional da UCI b) Explica a competência do enfermeiro dos cuidados intensivos c) Descreve os aspectos ético-deontológicos na assistência de urgência	- A estrutura organizacional inclui, mas não se limita a descrição dos antecedentes históricos, descrição das áreas assistencial e não assistencial, descrição dos critérios de admissão na UCI, entre outros - A competência do enfermeiro inclui, mas não se limita a identificar a importância da admissão do paciente grave, importância da entrega de serviço, entre outros Os aspectos ético-deontológicos inclui mas não se limita a não maleficência, benevolência, proteção de pacientes a lesões externas e respeitar a privacidade do paciente
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita/oral O formando deve a), b), c)	

2. Gerir os recursos materiais e humanos	a) Identifica os equipamentos e consumíveis essenciais na UCI b) Regista e controla o material médico-cirúrgico c) Elabora o plano de manutenção preventiva e correctiva dos equipamentos d) Identifica as necessidades de recursos humanos na área de cuidados intensivos e) Elabora a escala de serviço	- Os equipamentos e consumíveis inclui, mas não se limita a cama eléctrica articulada, Monitor cardíaco, seringa eléctrica, desfibrilador, ecógrafo, gasómetro entre outros. - Os recursos humanos inclui, mas não se limita a identificar o número de enfermeiro por cama com capacitação profissional
	Evidências Requeridas	
	Evidência prática Demonstração Numa situação real ou simulada o formando demonstra: - a), b), c), e)	específica com postura ética e profissional.

Descrever o funcionamento da UCI e gerir os recursos humanos e materiais

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Número de horas normativas: 20 horas

A carga horária deste módulo é baseada no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando que está a iniciar o primeiro contacto com unidade de cuidados intensivos.

Justificação do módulo

Após a conclusão deste módulo o formando deve ser capaz de descrever o funcionamento da UCI e gerir os recursos humanos e materiais.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem Resultado de Aprendizagem 1:
Descrever o funcionamento da UCI (**Nº de horas estimado: 10 horas**)

Os formandos devem aprender a descrever a estrutura organizacional da UCI, a competência do enfermeiro de cuidados intensivos e os aspectos ético-deontológicos na assistência de urgência.

Resultado de Aprendizagem 2: Gerir os recursos materiais e humanos (**Nº de horas estimado: 10 horas**)

Os formandos devem aprender a identificar os equipamentos e consumíveis essenciais na UCI, registar e controlar o material médico-cirúrgico, elaborar o plano de manutenção preventiva e correctiva dos equipamentos e identificar as necessidades de recursos humanos na área de cuidados intensivos.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

A aprendizagem e ensino neste módulo devem ser activos e centrados no formando. A apresentação das actividades deve garantir que os formandos percebem claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deverão ser realizadas várias actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda outras com a turma toda. Este aspecto deverá fornecer oportunidades para utilizar aperfeiçoar os conhecimentos e habilidades na prática clínica.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito e/ou oral com perguntas abertas e fechadas onde o formando deve ser capaz de descrever a estrutura organizacional da UCI, descrição dos antecedentes históricos e descrição dos critérios de admissão na UCI.

Os formandos devem demonstrar habilidades para planificar e monitorar as tarefas da equipa de trabalho de acordo com a responsabilidade individual e colectiva (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito e/ou oral com perguntas abertas e fechadas onde o formando deve ser capaz de identificar as necessidades dos equipamentos e consumíveis essenciais e de recursos humanos na área de cuidados intensivos. Os formandos devem demonstrar habilidades para registar e controlar o material médico-cirúrgico, elaborar o plano de manutenção preventiva e correctiva dos equipamentos (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais.

No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pela ANEP.

Referências Bibliográficas

1. MALAGON-LODONO, GALAN MORREIRA, PONTON LAVERD. Administração e Gestão hospitalar. Ed. Medica Guanabarra Koogan S.A. Rio de Janeiro. 2003.
2. Natália Macedo. Victor Macedo. Gestão hospitalar: Manual prático. Lidel, Ediciones Tecnicas. 2008.
3. CASTILHO, J.J., VILLENA J. (Org) (2005). Ergonomia: Conceitos e métodos. Lisboa. Dinalivro.
4. Chavenato I. Introdução à Teoria Geral da Administração 7ª Ed. Editora Campos. 2004
5. Costa, F. Leal da. Administração de Serviços de Saúde. Efectividade e Eficiência: Médicos, Gestores, informação e Bom Censo. 2005
6. Huston, Carol; Administração e liderança em Enfermagem. ARTMED Editora S.A.
7. KURCGANT, Paulina; *et al.* (1991). *Administração em Enfermagem*. São Paulo: EPU
8. PEREIRA, Maurício Gomes. (1995). *Epidemiologia: Teoria e Prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
9. SAL & CALDEIRA Advogados, Lda (2011). *Legislação Laboral*: República de Moçambique. Plural editores
10. GOMES, Alice Martins. (1988). *Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva*. 2ª ed. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária Ltda
11. MORTON, Patrícia Gonç; FONTAINE, Dorrie K. (2007). *Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística*. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan

Este Módulo é para uso apenas pela ANEP e Instituições por esta acreditadas e não deve ser usado para outros fins sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

3.2. UC SSS015190221 Realizar a prevenção e controlo de Infecções no ambiente hospitalar

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Realizar a prevenção e controlo de Infecções no ambiente hospitalar	
Descrição da Unidade de Competência: Após a conclusão deste módulo o formando será capaz de descrever os princípios básicos de prevenção e controlo de infeções (PCI) e das práticas seguras para reduzir o risco ocupacional; descrever os métodos de Prevenção e Controlo de Infecções no ambiente hospitalar e efectuar a Profilaxia Pós Exposição (PPE) ao HIV, Hepatite B,C e outras realizar actividades de prevenção e controlo de infecção no ambiente hospitalar			
Código	UC SSS015190221	Nível de QNQP	5
Campo	Saúde e serviços sociais	Subcampo:	Enfermagem
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Aplicar os princípios básicos de prevenção e controlo de infecções (PCI) e das práticas seguras para reduzir o risco ocupacional	a) Descreve as normas de biossegurança b) Identifica os factores de risco de transmissão de infecções c) Gere o lixo hospitalar	- As normas de biossegurança incluem, mas não se limitam aos procedimentos, ações, técnicas, metodologias, equipamentos - necessários para a prestação de cuidados Os factores de risco incluem, mas não se limitam aos factores dependentes do paciente (idade, imunidade, comorbilidades, entre outras) e factores relacionados aos procedimentos A gestão de lixo inclui, mas não se limitam a identificação dos tipos de lixo, a segregação,
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita/oral O formando: a), b) Demonstração - na situação real ou simulada O formando demonstra a gestão do lixo hospitalar	

		transporte e o tratamento do lixo
2. Aplicar os métodos de Prevenção e Controlo de Infecções no ambiente hospitalar	a) Descreve as medidas específicas de prevenção de infecções segundo entidade nosológica b) Aplica as técnicas de higienização das mãos de acordo com o procedimento c) Selecciona o EPI de acordo com a avaliação de risco d) Aplica medidas específicas de prevenção de infecções segundo entidade nosológica e) Implementa as precauções baseadas na transmissão	- A higienização das mãos inclui, mas não se limitam a lavagem das mãos com água e sabão e fricção antisséptica com solução alcoólica - O EPI inclui, mas não se limita a: barretes, mascarar, óculos
	f) Realiza o processamento do material médico cirúrgico reutilizável g) Orienta a limpeza concorrente e terminal h) Orienta e monitora sobre o processamento da roupa hospitalar	de proteção, avental, luvas, sapatos impermeáveis As medidas específicas incluem, mas não se limitam a garantir a ventilação e aspiração
	Evidências Requeridas	

	- Evidência escrita/oral O formando: Demonstração na situação real ou simulada o formando a), b), c), d), e), f), g)	- em circuito fechado, realizar a abordagem venosa profunda com técnica asséptica, realizar a desinfecção da pele e hidratar entre outros As precauções baseadas na transmissão incluem: precauções por contacto, - por aerossóis e por gotículas O processamento do material médico-cirúrgico inclui: descontaminação, - lavagem, secagem, empacotamento e armazenamento. A limpeza terminal e concorrente inclui, mas - não se limita a preparação das soluções de limpeza, descrição da técnica, dos cuidados entre outros - O processamento da roupa hospitalar inclui mas não se limita a separação, processo de lavagem, secagem e armazenamento.
3. Efectuar a Profilaxia Pós Exposição (PPE) ao HIV, Hepatite B,C e outras	a) Descreve as formas de prevenção dos acidentes de trabalho b) Descreve a importância do PPE c) Descreve o algoritmo da PPE Evidências Requeridas Evidência escrita/oral O formando: - a); b); c)	- O algoritmo da PPE inclui: tratar a lesão, comunicar ao responsável do sector e ponto focal, testar o doente fonte e o profissional de saúde, Iniciar o tratamento segundo protocolo, notificar o acidente e fazer seguimento.

Realizar a prevenção e controlo de Infecções no ambiente hospitalar

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 60 horas

A carga horária deste módulo é baseada no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando que está a iniciar o primeiro contacto com área de cuidados intensivos. O tempo total estimado para este módulo é de 60 horas.

Justificação do módulo:

Este módulo pretende capacitar os formandos a realizar actividades de prevenção e controlo de infecção no ambiente hospitalar.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1: Aplicar os princípios básicos de prevenção e controlo de infecções (PCI) e das práticas seguras para reduzir o risco ocupacional (**Nº de horas estimado: 20 horas**)

Os formandos devem aprender sobre as normas de biossegurança (procedimentos, acções, técnicas, metodologias, equipamentos necessários para a prestação de cuidados); Os factores de risco (factores dependentes do paciente e factores relacionados aos procedimentos; A gestão de lixo (identificação, a segregação e tratamento do lixo)

Resultado de Aprendizagem 2: Aplicar os métodos de Prevenção e Controlo de Infecções no ambiente hospitalar (**Nº de horas estimado 25 horas**)

Os formandos devem aprender a higienização das mãos, técnicas de lavagem das mãos, O EPI (definição, finalidades, técnicas de paramentação); Medidas específicas de prevenção em procedimentos invasivos (ventilação e aspiração em circuito fechado, abordagem venosa profunda com técnica asséptica, entre outros); processamento do material médico cirúrgico reutilizável, as precauções baseadas na transmissão e orientar e monitorar sobre o processamento da roupa hospitalar e procedimentos de descontaminação e limpeza concorrente e terminal.

Resultado de Aprendizagem 3: Efectuar a Profilaxia Pós Exposição (PPE) ao HIV, Hepatite B,C e outras (**Nº de horas estimado 15 horas**)

Os formandos devem aprender sobre as formas de prevenção dos acidentes de trabalho, a importância do PPE e o algoritmo da PPE (tratamento da lesão, testagem da doente fonte e o profissional de saúde, comunicação ao responsável do sector e ponto focal, tratamento segundo protocolo, e notificação do acidente seguimento.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

A aprendizagem e ensino neste módulo devem ser activos e centrados no formando. A apresentação das actividades devem garantir que os formandos percebam claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deverão ser realizadas várias actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda outras com a turma toda. Este aspecto deverá fornecer oportunidades para utilizar aperfeiçoar os conhecimentos e habilidades na prática clínica.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito e/ou oral com perguntas abertas e fechadas sobre princípios básicos de prevenção e controlo de infecções (PCI) e das práticas seguras para reduzir o risco ocupacional.

Os formandos devem demonstrar habilidades na gestão do lixo hospitalar (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito/oral prático com perguntas abertas e fechadas sobre onde o formando explica as medidas específicas de prevenção em procedimentos invasivos (ventilação e aspiração em circuito fechado, abordagem venosa profunda com técnica asséptica, entre outros)

Os formandos devem demonstrar habilidades na implementação dos métodos de Prevenção e Controlo de Infecções no ambiente hospitalar (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito/oral prático com perguntas abertas e fechadas sobre a Profilaxia Pós Exposição (PPE) ao HIV, Hepatite

B, C e outras, formas de prevenção dos acidentes de trabalho, a importância do PPE e o algoritmo da PPE;

Os formandos devem demonstrar habilidades na prestação de cuidados imediatos em casos de acidentes ocupacionais.

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. **Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pela ANEP.**

Referências bibliográficas

1. ANDRADE, Maria Teresa Soy. (1998). *Cuidados Intensivos: Guias Práticos de Enfermagem*. 1ªed, Rio de Janeiro: McGraw Hill-Interamericana do Brasil Ltda
2. COSENDEY, Carlos Henrique. (2000). *Segurança e controle de infecção*. s/ed. Rio de Janeiro: Reichman & Affonso editores
3. FARIAS, Glauceia Maciel de; *et al.* (2009). *Pacientes sob ventilação mecânica: cuidados prestados durante a aspiração endotraqueal*. Revista científica internacional
4. GOMES, Alice Martins. (1988). *Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva*. 2ª ed. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária Ltda

5. MISAU (2008). Direcção Nacional de Assistência Médica. *Directrizes sobre segurança e saúde no ambiente de trabalho*. Moçambique: MISAU/DNAM
6. MORTON, Patrícia Gonçes; FONTAINE, Dorrie K. (2007). *Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística*. 8^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
7. NOTIÇO, Ermelinda Maria do Sacrário; et al. (2008). *Procedimentos Básicos de Enfermagem*. Moçambique: MISAU/DF/DE/HCM
8. POTTER, Patrícia A., PERRY, Anne Griffin. (2009). *Fundamentos de Enfermagem*. 7^a ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier
9. SILVEIRA, Adriana Maria Vieira; et al. (2012). *Manual de controle de infecção das clínicas e laboratórios específicos do curso de odontologia*. 2^a ed. FACIBIS - Campus Silva Lobo
10. TIETJEN, Linda et. al. *Manual de Referência Prevenção e Controlo de Infecções nas Unidades Sanitárias*.
11. TIETJEN, Linda. BOSSEMEYER, Débora, MCLINTOSH, Noel. (2006). *Prevenção e controlo de infecções: directrizes para unidades sanitárias com recursos limitados*. JhPiego
12. WILSON, Jennie (2003). *Controlo de Infecção na Prática Clínica*. 2^a ed. Lusociência

© Copyright ANEP 2022

Este Módulo é para uso apenas pela ANEP e Instituições por esta acreditadas e não deve ser usado para outros fins sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

3.3. UC SSS015191221 Prestar assistência aos pacientes com emergências cardio-respiratórias e nefrológicas

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Prestar assistência aos pacientes com emergências cardio-respiratórias e nefrológicos	
Descrição da Unidade de Competência: Após a conclusão deste módulo o formando será capaz de descrever a fisiopatologia das doenças cardiorrespiratórias e nefrológicas, sua manifestação clínica e Prestar assistência de enfermagem em doenças cardiovasculares, tratamento e cuidados de enfermagem.			
Código	UC SSS015191221	Nível de QNQP	5
Campo	Saúde e serviços sociais	Subcampo:	Enfermagem em Cuidados Intensivos
Data de Registo:			Data de Revisão do Registo
Elementos de Competência		Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação

1. Prestar assistência de enfermagem em doenças cardiovasculares	a) Identifica as doenças cardiovasculares b) Descreve a fisiopatologia das doenças cardiovascular c) Descreve as manifestações clínicas das doenças cardiovascular d) Prepara o paciente para os exames auxiliares de diagnóstico e) Faz o tratamento e os cuidados de enfermagem no adulto e na criança f) Identifica as complicações mais frequentes g) Descreve as complicações mais frequentes h) Explica o funcionamento dos sistemas de perfusão i) Coloca o sistema de monitorização de pressão invasiva	- As doenças cardiovasculares incluem, mas não se limitam a síndrome coronário agudo (infarto agudo do miocárdio angina do peito), arritmias cardíacas, insuficiência cardíaca/ choque cardiogénico, Edema Agudo do Pulmão, tromboembolismo pulmonar, Emergência hipertensiva, derrame pericárdico e endocardite. - Os exames auxiliares de diagnóstico incluem, mas não se limitam a ECG (eletrocardiograma), enzimas cardíacas - Os cuidados e o tratamento incluem mas não se limitam a cardioversão, desfibrilação, manuseio de marcapasso percutâneo, revascularização e trombolíticos, monitorização hemodinâmica avançada, PVC, realização de ECG evolutivo, preparar com devida proteção medicamentos como nitroprussiato de sódio
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita/oral O formando: - a), b), c), e g) Demonstração Numa situação real ou simulada o formando demonstra: - a), d), e), f) - o funcionamento do marca-passo - o uso de desfibrilador - a realização do ECG.	

2. Prestar assistência de enfermagem em doenças respiratórias	a) Identifica as doenças respiratórias b) Descreve a fisiopatologia das doenças respiratórias c) Descreve as manifestações clínicas das doenças respiratórias d) Descreve os cuidados de enfermagem na toracocentese, pleurectomia, traqueostomia entre outros e) Prepara o paciente para os exames auxiliares de diagnóstico f) Aplica o tratamento e os cuidados de enfermagem no adulto e na criança Evidências Requeridas Evidência escrita/oral O formando: - a), b), c), d) Demonstração Numa situação real ou simulada o formando demonstra os cuidados de enfermagem na: - Entubação endotraqueal, aplicação da ventilação invasiva e não invasiva, montagem e testagem do ventilador mecânico, funcionamento de sistema de drenagem pleural e técnica de drenagem postural	a) As doenças respiratórias incluem, mas não se limitam a síndrome de interposição líquida e gasosa (hidrotórax-hemotórax, piotórax, quilotórax; pneumotórax), Síndrome de condensação inflamatória (pneumonia e broncopneumonia), asma brônquica/status asmático, DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica), síndrome de atelectasia, SDRA (Síndrome de Distress Respiratório Agudo) Os exames auxiliares de diagnóstico incluem, mas não se limitam a cultura de secreções, TAC, Raio-x, toracocentese e gasometria. Os cuidados de enfermagem inclui mas não se limitam a entubação orotraqueal ou nasotraqueal, aspiração de secreções, oxigenoterapia, colheita de secreções bronquiais a partir da aspiração pelo tubo ou traqueostomia, fisioterapia respiratória, controle da saturação de oxigénio b) de atelectasia, SDRA (Síndrome de Distress Respiratório Agudo) Os exames auxiliares de diagnóstico incluem, mas não se limitam a cultura de secreções, TAC, Raio-x, toracocentese e gasometria. c) diagnóstico incluem, mas não se limitam a cultura de secreções, TAC, Raio-x, toracocentese e gasometria. Os cuidados de enfermagem inclui mas não se limitam a entubação orotraqueal ou nasotraqueal, aspiração de secreções, oxigenoterapia, colheita de secreções bronquiais a partir da aspiração pelo tubo ou traqueostomia, fisioterapia respiratória, controle da saturação de oxigénio
--	--	--

3. Prestar assistência de enfermagem em as doenças nefrológicas	a) Identifica as doenças nefrológicas b) Descreve a fisiopatologia das doenças nefrológicas c) Descreve as manifestações clínicas das doenças nefrológicas d) Prepara o paciente para os exames auxiliares de diagnóstico e) Aplica o tratamento e os cuidados de enfermagem f) Descreve os cuidados de enfermagem nos tratamentos dialíticos e nos pacientes transplantados g) Presta os cuidados de enfermagem nos tratamentos dialíticos e nos pacientes transplantados Evidências Requeridas	- As doenças nefrológicas incluem, mas não se limitam Insuficiência Renal Aguda, Insuficiência Renal Crônica-agudizada, Intoxicação exógena - O tratamento inclui, mas não se limitam ao tratamento dialítico (Hemofiltração, diálise peritoneal, plasmaférese, hemodiálise), transplante renal. - Os cuidados de enfermagem incluem preparar o paciente e material necessário de métodos dialíticos, controle do balanço hídrico, colheita de amostra de sangue para avaliar a função renal
	Evidência escrita/oral O formando: - a), b), c), f) Evidência Prática - Numa situação real ou simulada o formando a), d), e) g)	

Prestar assistência aos pacientes com emergências cardiorrespiratórias e nefrológicas

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 100 horas

Justificação do módulo

Após a conclusão deste módulo o formando será capaz de descrever a fisiopatologia das doenças cardiovasculares, respiratórias e nefrológicas, sua manifestação clínica, tratamento e cuidados de enfermagem.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1: Prestar assistência de enfermagem em doenças cardiovasculares (**Nº de horas estimado: 40 horas**)

Os formandos devem aprender a identificar as doenças cardiovasculares (síndrome coronário agudo, arritmias cardíacas, insuficiência cardíaca/ choque cardiogénico, edema agudo do pulmão, emergência hipertensiva, derrame pericárdico e endocardite); descrever a fisiopatologia e manifestações clínicas das doenças cardiovasculares, preparar o paciente para os exames auxiliares de diagnóstico, descrever o tratamento e os cuidados de enfermagem no adulto e na criança (cardioversão, desfibrilação, colocação e manuseio de marca-passo percutâneo, revascularização e trombolíticos, monitorização hemodinâmica avançada, PVC).

Resultado de Aprendizagem 2: Prestar assistência de enfermagem em doenças respiratórias (**Nº de horas estimado: 40 horas**)

Os formandos devem aprender a identificar as doenças respiratórias (Síndrome de interposição líquida e gasosa, Síndrome de condensação inflamatória, asma brônquica/status asmático, DPOC, síndrome de atelectasia, SDRA, descrever a fisiopatologia e manifestações clínicas das doenças respiratórias, preparar o paciente para os exames auxiliares de diagnóstico, descrever o tratamento e os cuidados de enfermagem no adulto e na criança (entubação orotraqueal ou nasotraqueal, aspiração de secreções, oxigenoterapia, colheita de secreções bronquiais a partir da aspiração pelo tubo ou traqueostomia).

Resultado de Aprendizagem 3: Prestar assistência de enfermagem em doenças nefrológicas (**Nº de horas estimado: 20 horas**)

Os formandos devem aprender a identificar as doenças nefrológicas (Insuficiência Renal Aguda, Insuficiência Renal Crónica- agudizada, Intoxicação exógena entre outras), descrever a fisiopatologia, as manifestações clínicas das doenças nefrológicas, preparar o paciente para os exames auxiliares de diagnóstico, descrever o tratamento e os cuidados de enfermagem

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

A aprendizagem e ensino neste módulo devem ser activos e centrados no formando. A apresentação das actividades deve garantir que os formandos percebem claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deverão ser realizadas várias actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda outras com a turma toda. Este aspecto deverá fornecer oportunidades para utilizar aperfeiçoar os conhecimentos e habilidades na prática clínica.

Métodos e instrumentos de avaliação Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito e/ou oral com perguntas abertas e fechadas onde o formando deve ser capaz de descrever a fisiopatologia, manifestações clínicas e o tratamento das doenças cardiovasculares (cardioversão, desfibrilação, colocação e manuseio de marca-passo percutâneo, revascularização e trombolíticos, monitorização hemodinâmica avançada e PVC)

Os formandos devem demonstrar habilidades na colocação do sistema de monitorização de pressão invasiva, montagem e funcionamento dos sistemas de perfusão, funcionamento do marca-passo, uso de desfibrilador, realização do ECG (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito e/ou oral com perguntas abertas e fechadas onde o formando deve ser capaz de descrever a fisiopatologia e manifestações clínicas das doenças respiratórias, descrever os cuidados na toracocentese, pleurectomia, traqueostomia entre outros.

Os formandos devem demonstrar habilidades na aspiração de secreções, oxigenoterapia, colheita de secreções bronquiais a partir da aspiração pelo tubo ou traqueostomia técnica de drenagem postural; demonstrar os cuidados de enfermagem na entubação orotraqueal ou nasotraqueal, na aplicação da ventilação invasiva e não invasiva a montagem e testagem do ventilador mecânico (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito e/ou oral com perguntas abertas e fechadas onde o formando deve ser capaz de descrever a fisiopatologia e manifestações clínicas das doenças nefrológicas, descrever os cuidados de enfermagem no tratamento dialítico e transplante renal.

Os formandos devem demonstrar habilidades para realizar os exames auxiliares de diagnóstico, cuidados de enfermagem a pacientes transplantados e com tratamento dialítico (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. **Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pela ANEP.**

Referências Bibliográficas

1. DANGELO, J. G; FATINI, C. A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 2ª edição, Rio de Janeiro: Atheneu, 2003.
2. DANGELO, J. G; FATTINI, C. A. Anatomia Humana Básica. 2ª edição, São Paulo: Atheneu, 2000.
3. TORTORA, G, J. Fundamento de Anatomia e Fisiologia, Porto Alegre, 2001.
4. GUYTON E HALL (2002). Fisiologia humana e mecanismos de doenças, 10ª edição, editora Guanabara, Rio de Janeiro, Brasil
5. GUYTON E HALL (2016). Tratado de fisiologia medica + Student Consult, 13ª ed, Elsevier Espanha, S.L.U. editora
6. ANDRADE, Maria Teresa Soy. (1998). *Cuidados Intensivos: Guias Práticos de Enfermagem*. 1ªed, Rio de Janeiro: McGraw Hill-Interamericana do Brasil Ltda
7. GOMES, Alice Martins. (1988). *Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva*. 2ªed. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária Ltda
8. MORTON, Patrícia Gonce; FONTAINE, Dorrie K. (2007). *Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística*. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
9. NOTIÇO, Ermelinda Maria do Sacrário; *et al.* (2008). *Procedimentos Básicos de Enfermagem*. Moçambique: MISAU/DF/DE/HCM
10. POTTER, Patricia A., PERRY, Anne Griffin. (2009). *Fundamentos de Enfermagem*. 7ª ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier
11. ROBINS (2018), Patologia básica, 10ª ed, editora Guanabara Koogan
12. J.L. DUCLA SOARES (2017), Semiologia Medica- Ciências de Saúde, 2ªed, editora LIDEL
13. SWARTZ, M.H. (2015), Tratado de semiologia médica. História e exame clínico. 7ªed. Elsevier

© Copyright ANEP 2022

Este Módulo é para uso apenas pela ANEP e Instituições por esta acreditadas e não deve ser usado para outros fins sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

3.4. UC SSS015192221 **Prestar assistência aos pacientes com emergências neurológicas, obstétricas, metabólicas e electrolíticas, infectocontagiosa e outras emergências médicas**

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Prestar assistência aos pacientes com emergências neurológicas, obstétricas, metabólicas, infectocontagiosas e outras emergências médicas
---	---

Descrição da Unidade de Competência: Após a conclusão deste módulo o formando será capaz de descrever a fisiopatologia das doenças neurológicas, obstétricas, metabólicas e eletrolíticas, infectocontagiosas e outras, sua manifestação clínica, tratamento e cuidados de enfermagem			
Código	UC SSS015192221	Nível de QNQP	5
Campo	Saúde e serviços sociais	Subcampo:	Enfermagem em Cuidados Intensivos
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo	
Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho		Contextos de Aplicação
1. Prestar assistência de enfermagem em doenças neurológicas	a) Lista as doenças neurológicas b) Identifica as doenças neurológicas c) Descreve a fisiopatologia das doenças neurológicas d) Descreve as manifestações clínicas das doenças neurológicas e) Avalia o estado neurológico usando a escala de coma de Glasgow f) Faz a medição da pressão intracraniana g) Prepara o paciente para os exames auxiliares de diagnóstico h) Aplica o tratamento e os cuidados de enfermagem no adulto e na criança		- As doenças neurológicas incluem, mas não se limitam a doenças infecciosas (meningoencefalite), síndrome convulsivo, síndrome de hipertensão intracraniana, síndromes tumorais, síndrome de Guillain Barré e miastenia grave, morte encefálica, doenças cerebrovasculares (AVC isquémico e hemorrágico, hemorragias intraparenquimatosas e subaracnoídea) - Os exames auxiliares de diagnostico inclui, mas não se limita a TAC, RM, RAIIO-X, punção lombar (PL) - Os cuidados de enfermagem inclui mas não se limita a avaliação do estado neurológico usando a escala de coma de Glasgow, medição da pressão intracraniana, administração de manitol
	Evidências Requeridas		
	Evidência escrita/oral O formando: - a), c), d) Evidência Prática Numa situação real ou simulada o formando - b), e), f), g), h)		

2. Prestar assistência de enfermagem em doenças obstétricas	a) Identifica as doenças obstétricas b) Descreve a fisiopatologia das doenças obstétricas c) Descreve as manifestações clínicas das doenças obstétricas d) Realiza colheita de amostras para os exames auxiliares de diagnóstico e) Realiza o exame físico obstétrico f) Aplica o tratamento e os cuidados de enfermagem Evidências Requeridas Evidência escrita/oral O formando: - b), c), Evidência Prática Numa situação real ou simulada o formando demonstra: - a), d), e), f)	- As doenças obstétricas incluem, mas não se limitam a Pré-eclâmpsia, eclâmpsia, hemorragias obstétricas, síndrome de HELLP - Os exames auxiliares de diagnóstico incluem, mas não se limitam a hemograma, urina - O tratamento inclui mas não se limita a uso de anti-hipertensivos, transfusão sanguínea, controle hemodinâmico.
3. Prestar assistência de enfermagem em doenças metabólicas e eletrolíticas	a) Identifica as doenças metabólicas e eletrolíticas b) Descreve a fisiopatologia das doenças metabólicas e eletrolíticas c) Descreve as manifestações clínicas das doenças metabólicas e eletrolíticas d) Realiza colheita de amostra para os exames auxiliares de diagnóstico e) Explica o tratamento e os cuidados de enfermagem no adulto e na criança f) Faz o tratamento e os cuidados de enfermagem no adulto e na criança g) Calcula o balanço hidroelectrolítico h) Aplica a técnica de colheita de sangue arterial por método directo ou através do cateter arterial i) Interpreta os resultados	- As doenças metabólicas e eletrolíticas incluem, mas não se limitam a Complicações da Diabetes Mellitus (hipoglicémia, cetoacidose diabética, estado hiperosmolar hiperglicémico), distúrbios hidroelectrolíticos. - Os exames auxiliares de diagnóstico incluem, mas não se limitam a gasometria, bioquímica e glicemia capilar - Os cuidados de enfermagem incluem, mas não se limita a colheita de sangue arterial, medição

	j) Aplica a técnica de medição de glicémia capilar k) Cálculo de balanço hidroelectrolítico	de glicémia capilar, controle de balanço hidroelectrolítico, insulinoaterapia
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita/oral O formando: - b), c), e) Demonstração Numa situação real ou simulada o formando demonstra: - a), d), f), g), h), i)	
4. Prestar assistência de enfermagem em doenças infectocontagiosas	a) Identifica as doenças infecciosas b) Descreve a fisiopatologia das doenças infecciosas c) Descreve as manifestações clínicas das doenças infecciosas d) Realiza a colheita de amostras para os exames auxiliares de diagnóstico e) Explica o tratamento e os cuidados de enfermagem no adulto e na criança f) Aplica o tratamento e os cuidados de enfermagem no adulto e na criança	- As doenças infecciosas incluem, mas não se limitam a malária complicada, sepses, choque séptico, COVID-19, complicações do HIV (meningite criptocócica, toxoplasmose cerebral e neurosífilis, encefalite por citomegalovírus) - Os exames auxiliares de diagnóstico incluem teste de plasmodium, teste de
	Evidências Requeridas	

	Evidência escrita/oral O formando: - b), c), e) Evidência Prática Numa situação real ou simulada o formando demonstra: a), d), f)	HIV, teste de COVID-19, hemograma, hemocultura, cultura de secreções
5. Prestar assistência de enfermagem em outras emergências médicas	a) Identifica as outras emergências médicas b) Descreve a fisiopatologia das emergências médicas c) Descreve as manifestações clínicas das emergências médicas d) Prepara o paciente para os exames auxiliares de diagnóstico e) Descreve o tratamento e os cuidados de enfermagem no adulto e na criança f) Faz o tratamento e os cuidados de enfermagem no adulto e na criança g) Aplica a técnica de lavagem gástrica e enema de limpeza h) Faz a manutenção de sonda de Sengstaken Blakemore Evidências Requeridas Evidência escrita/oral O formando: - b), c), e) Evidência Prática Numa situação real ou simulada o formando demonstra os cuidados de enfermagem como: - a), d), f), g), h)	- As doenças incluem, mas não se limitam Hemorragia Digestiva, pancreatite, insuficiência hepática, trombose mesentérica, choque anafilático, tétano e raiva Os exames auxiliares de diagnóstico incluem, mas não se limita a realização de endoscopia, Ecografia abdominal O tratamento inclui a colocação de sonda de Sengstaken Blakemore

Prestar assistência aos pacientes com emergências neurológicas, obstétricas, metabólicas e electrolíticas, infectocontagiosa e outras emergências médicas

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 90 horas

Justificação do módulo

Após a conclusão deste módulo o formando será capaz de descrever a fisiopatologia das doenças neurológicas, metabólicas e eletrolíticas, infectocontagiosas, obstétricas e outras, sua manifestação clínica, tratamento e cuidados de enfermagem.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem Resultado de Aprendizagem 1:

Prestar assistência de enfermagem em doenças neurológicas (**Nº de horas estimado: 25 horas**)

Os formandos devem aprender a identificar as doenças neurológicas (doenças infecciosas, síndrome convulsivo, síndrome de hipertensão intracraniana, síndromes tumorais, síndrome de Guillain Barré e miastenia grave, morte encefálica, doenças cerebrovasculares, hemorragias intraparenquimatosa e subaracnoídea entre outros), descrever a fisiopatologia e manifestações clínicas das doenças neurológicas, preparar o paciente para os exames auxiliares de diagnóstico (TAC, RM, RAIÓ-X, PL), descrever o tratamento e os cuidados de enfermagem no adulto e na criança.

Resultado de Aprendizagem 2: Prestar assistência de enfermagem em doenças obstétricas (**Nº de horas estimado:**

15 horas)

Os formandos devem aprender a identificar as doenças obstétricas (pré-eclâmpsia, eclâmpsia, hemorragias obstétricas, síndrome de HELLP entre outros), descrever a fisiopatologia e manifestações clínicas; realizar os exames auxiliares de diagnóstico (hemograma, urina II), descrever o tratamento e os cuidados de enfermagem.

Resultado de Aprendizagem 3: Prestar assistência de enfermagem em doenças metabólicas e eletrolíticas (**Nº de horas estimado: 20 horas**)

Os formandos devem aprender a identificar as doenças metabólicas e eletrolíticas (Complicações da Diabetes Mellitus, distúrbios hidroeletrólíticos), descrever a fisiopatologia e as manifestações clínicas, realizar os exames auxiliares de diagnóstico (gasometria, bioquímica e glicemia capilar), descrever o tratamento e os cuidados de enfermagem no adulto e na criança.

Resultado de Aprendizagem 4: Prestar assistência de enfermagem em doenças infectocontagiosa (**Nº de horas estimado: 15 horas**)

Os formandos devem aprender a identificar as doenças infecciosas (malária complicada, sepses, choque séptico, COVID-19, complicações do HIV, encefalite por citomegalovírus), descrever a fisiopatologia e as manifestações clínicas; realizar os exames auxiliares de diagnóstico (teste de plasmodium, teste de HIV, teste de COVID-19, hemograma, hemocultura e cultura de secreções) descrever o tratamento e os cuidados de enfermagem no adulto e na criança.

Resultado de Aprendizagem 5: Prestar assistência de enfermagem em outras emergências médicas (**Nº de horas estimado: 15 horas**)

Os formandos devem aprender a identificar as emergências médicas (hemorragia digestiva, pancreatite, insuficiência hepática, trombose mesentérica, choque anafilático entre outros), descrever a fisiopatologia e manifestações clínicas; realizar os exames auxiliares de diagnóstico, descrever o tratamento e os cuidados de enfermagem no adulto e na criança.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

A aprendizagem e ensino neste módulo devem ser activos e centrados no formando. A apresentação das actividades deve garantir que os formandos percebem claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deverão ser realizadas várias actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda outras com a turma toda. Este aspecto deverá fornecer oportunidades para utilizar aperfeiçoar os conhecimentos e habilidades na prática clínica.

Métodos e instrumentos de avaliação Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito e/ou oral com perguntas abertas e fechadas onde o formando deve ser capaz de descrever a fisiopatologia, manifestações clínicas, o tratamento e cuidados de enfermagem das doenças neurológicas. Os formandos devem demonstrar habilidades na avaliação do estado neurológico usando a escala de coma de Glasgow, medição da pressão intracraniana (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito e/ou oral com perguntas abertas e fechadas onde o formando deve ser capaz de descrever a fisiopatologia e manifestações clínicas das doenças obstétricas (pré-eclâmpsia, eclâmpsia, hemorragia obstétrica, síndrome de HELLP), descrever o tratamento e os cuidados de enfermagem.

Os formandos devem demonstrar habilidades na realização do exame físico obstétrico, realizar os exames auxiliares de diagnóstico e prestação cuidados de enfermagem (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito e/ou oral com perguntas abertas e fechadas onde o formando deve ser capaz de descrever a fisiopatologia, as manifestações clínicas das doenças metabólicas e eletrolíticas, Os formandos devem demonstrar habilidades para realizar os exames auxiliares de diagnóstico como técnica de colheita de sangue arterial por método directo ou cateter arterial e interpreta os resultados, técnica de medição de glicémia capilar, cálculo de balanço hidroelectrolítico e os cuidados de enfermagem (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 4

Teste escrito e/ou oral com perguntas abertas e fechadas onde o formando deve ser capaz de descrever a fisiopatologia e as manifestações clínicas das doenças infecciosas (malária complicada, sepses, choque séptico, COVID-19, complicações do HIV)

Os formandos devem demonstrar habilidades para realizar os exames auxiliares de diagnóstico (teste de plasmodium, teste de HIV, teste de COVID-19, hemograma, hemocultura, cultura de secreções) e prestação de cuidados de enfermagem nas doenças infecciosas (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 5

Teste escrito e/ou oral com perguntas abertas e fechadas onde o formando deve ser capaz de descrever a fisiopatologia e manifestações clínicas das emergências médicas, descrever o tratamento e cuidados de enfermagem.

Os formandos devem demonstrar habilidades na realização da técnica de lavagem gástrica e enema de limpeza, manutenção de sonda de Sengstaken Blakemore e auxiliar na realização dos exames auxiliares de diagnóstico (endoscopia e ecografia abdominal) e prestação de cuidados de enfermagem (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. **Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pela ANEP.**

Referências Bibliográficas

1. ANDRADE, Maria Teresa Soy. (1998). *Cuidados Intensivos: Guias Práticos de Enfermagem*. 1ªed, Rio de Janeiro: McGraw Hill-Interamericana do Brasil Ltda
2. DANGELO, J. G; FATINI, C. A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 2ª edição, Rio de Janeiro: Atheneu, 2003.
3. DANGELO, J. G; FATTINI, C. A. Anatomia Humana Básica. 2ª edição, São Paulo: Atheneu, 2000.
4. GOMES, Alice Martins. (1988). *Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva*. 2ªed. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária Ltda
5. GUYTON E HALL (2002). Fisiologia humana e mecanismos de doenças, 10ª edição, editora Guanabara, Rio de Janeiro, Brasil
6. GUYTON E HALL (2016). Tratado de fisiologia medica + Student Consult, 13ª ed, Elsevier Espanha, S.L.U. editora
7. J.L. DUCLA SOARES (2017), Semiologia Medica- Ciências de Saúde, 2ªed, editora LIDEL

8. MORTON, Patrícia Gonce; FONTAINE, Dorrie K. (2007). *Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística*. 8^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
9. NOTIÇO, Ermelinda Maria do Sacrário; *et al.* (2008). *Procedimentos Básicos de Enfermagem*. Moçambique: MISAU/DF/DE/HCM
10. POTTER, Patricia A., PERRY, Anne Griffin. (2009). *Fundamentos de Enfermagem*. 7^a ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier
11. ROBINS (2018), Patologia básica, 10^a ed, editora Guanabara Koogan
12. SWARTZ, M.H. (2015), Tratado de semiologia médica. História e exame clínico. 7^aed. Elsevier
13. TORTORA, G, J. Fundamento de Anatomia e Fisiologia, Porto Alegre, 2001.

© Copyright ANEP 2022

Este Módulo é para uso apenas pela ANEP e Instituições por esta acreditadas e não deve ser usado para outros fins sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

3.5. UC SSS015193221 Prestar cuidados de enfermagem segundo as necessidades humanas básicas afectadas

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Prestar cuidados de enfermagem segundo as necessidades humanas básicas afectadas	
Descrição da Unidade de Competência: Após a conclusão deste módulo o formando será capaz de admitir o paciente crítico para internamento, realizar o suporte básico e avançado de vida em doentes críticos pediátricos, gestantes e adultos, elaborar e implementar o plano de cuidados de enfermagem.			
Código	UC SSS015193221	Nível de QNQP	5
Campo	Saúde e serviços sociais	Subcampo:	Enfermagem em Cuidados Intensivos
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência		Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Realizar a recepção do paciente na unidade	a)	Seleciona a unidade consoante a necessidade do doente	- A selecção da unidade do doente inclui, mas não se limita a necessidade de isolamento do doente, identificação da necessidade de suporte vital e equipamentos especializados - O processo de enfermagem do paciente inclui, mas não se limita a realização da anamnese e exame físico.
	b)	Transfere o paciente da maca para cama ou da cadeira de rodas para cama	
	c)	Realiza a preparação da unidade do doente	
	d)	Realiza a anamnese e exame físico	
	e)	Admite o doente na UCI	
	f)	Elabora o processo de enfermagem do paciente	
	Evidências Requeridas		
	Demonstração		
	Numa situação real ou simulada o formando:		
	- a), b), c), d), e), f)		

2. Realizar o suporte de vida básico da pessoa em doentes críticos e pediátricos, adultos e gestantes	a) Descreve os sinais de paragem cardiopulmonar b) Descreve as manobras de ressuscitação cardiopulmonar c) Explica como realizar a avaliação primária e secundária do doente d) Descreve as características da carrinha de urgência e) Realiza a avaliação primária e secundária do doente f) Identifica os sinais de paragem cardiopulmonar g) Prepara a carrinha de urgência h) Realiza as manobras de ressuscitação cardiopulmonar i) Realiza o suporte básico e avançado de vida Evidências Requeridas	- A avaliação primária e secundária inclui a realização do ABCDE (avaliar e satisfazer as necessidades básicas de vias aéreas, ventilação, circulação, avaliação neurológica e exploração) A carrinha de urgência inclui, mas não se limita a drogas vasoactivas, material para permeabilização da via aérea,
--	---	---

	Evidência escrita/oral O formando: - a), b), c), d) Demonstração Numa situação real ou simulada o formando: - e), f), g), h), i)	- material para acesso venoso, seringas. As manobras de ressuscitação cardiopulmonar inclui, mas não se limita a realizar as compressões torácicas, preparar o material para permeabilizar a via aérea, realizar a intubação endotraqueal, desfibrilar o paciente, administrar drogas inotrópicas e vasoactivas
3. Elaborar o plano de cuidados de enfermagem	a) Descreve as necessidades humanas básicas b) Descreve os diagnósticos de enfermagem potenciais e de risco c) Realiza a anamnese e exame físico d) Identifica e categoriza as necessidades humanas básicas alteradas da doente por sistemas corporais e) Formula os diagnósticos de enfermagem potenciais e de risco	- As necessidades humanas básicas incluem necessidades fisiológicas, de segurança, de auto-estima e auto-realização

	f) Elabora os planos de assistência	
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita/oral – a), b) Evidência prática O formando: – c), d), e), f)	
4. Prestar os cuidados de enfermagem	a) Descreve os cuidados no paciente sob ventilação b) Explica o balanço hídrico c) Explica a técnica de algaliação, colocação da sonda e canalização venosa d) Aplica a oxigenoterapia pelos diferentes métodos segundo os critérios de hipoxemia e) Canaliza o acesso venoso periférico ou femoral g) Coloca sonda nasogástrica h) Coloca algalia i) Realiza exames complementares de diagnóstico j) Administra a terapêutica medicamentosa k) Realiza cuidados aos pacientes sob ventilação mecânica invasiva e não invasiva l) Realiza o balanço hídrico m) Realiza a nutrição do paciente Realiza banho no leito	– Os diferentes métodos de administração de oxigénio incluem, mas não se limita ao uso de cateter nasal, máscara simples, máscara de venturi, máscara com reservatório, sistema de alto-fluxo A canalização de acesso venoso inclui a preparação do material e execução da técnica tendo em conta as complicações Os exames complementares incluem, mas não se limitam a gasometria, hemograma, coagulograma, bioquímica
	Evidências Requeridas	–

	Evidência escrita/oral O formando: – a), b) Demonstração Numa situação real ou simulada o formando: – a), b), c), d), e), f), g), h), i), j)	A administração da terapêutica inclui os princípios gerais de enfermagem
--	--	---

Prestar cuidados de enfermagem segundo as necessidades humanas básicas afectadas

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 90 horas Justificação do módulo

Após a conclusão deste módulo o formando será capaz de admitir o paciente crítico para internamento, realizar o suporte básico e avançado de vida em doentes críticos pediátricos e adultos, elaborar e implementar o plano de cuidados de enfermagem.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1: Realizar a recepção do paciente na unidade (**Nº de horas estimado: 15 horas**) Os formandos devem aprender a seleccionar a unidade consoante a necessidade do doente (necessidade de isolamento, necessidade de suporte vital e equipamentos especializados entre outros), transferir o paciente da maca para cama e elaborar o processo de enfermagem do paciente.

Resultado de Aprendizagem 2: Realizar o suporte básico e avançado de vida em doentes críticos pediátricos, gestantes e adultos (**Nº de horas estimado: 25 horas**)

Os formandos devem aprender a realizar a avaliação primária e secundária do doente, identificar os sinais de paragem cardiopulmonar e realizar as manobras de ressuscitação cardiopulmonar (realizar as compressões torácicas, preparar o material para permeabilizar a via aérea, realizar a intubação endotraqueal, desfibrilar o paciente, administrar drogas inotrópicas e vasoactivas entre outras).

Resultado de Aprendizagem 3: Elaborar o plano de cuidados de enfermagem (**Nº de horas estimado: 20 horas**) Os formandos devem aprender a realizar a anamnese e exame físico, identificar as necessidades humanas básicas, realizar os diagnósticos de enfermagem potenciais e de risco estabelecendo prioridades segundo as necessidades vitais.

Resultado de Aprendizagem 4: Prestar os cuidados de enfermagem (**Nº de horas estimado: 30 horas**)

Os formandos devem aprender a aplicar oxigenoterapia pelos diferentes métodos segundo os critérios de hipoxemia (uso de cateter nasal, máscara simples, máscara de venturi, máscara com reservatório, sistema de alto-fluxo), canalizar o acesso venoso, colocar sonda nasogástrica, colocar algália, realizar exames complementares de diagnóstico, administrar a terapêutica (vias e procedimentos para administração dos medicamentos, organização do material, preparação psico/física do doente; preparação e administração de medicamentos, segregação e descarte do material usado, prevenção de acidentes, realização da profilaxia pós-exposição, complicações decorrentes da administração dos medicamentos e as intervenções necessárias, registo a dos cuidados realizados no diário de enfermagem), realizar cuidados aos pacientes sob ventilação mecânica invasiva e não invasiva, realizar o balanço hídrico e realizar a nutrição do paciente.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

A aprendizagem e ensino neste módulo devem ser activos e centrados no formando. A apresentação das actividades deve garantir que os formandos percebem claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deverão ser realizadas várias actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda outras com a turma toda. Este aspecto deverá fornecer oportunidades para utilizar aperfeiçoar os conhecimentos e habilidades na prática clínica.

Métodos e instrumentos de avaliação Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito e/ou oral com perguntas abertas e fechadas onde o formando deve ser capaz de explicar como elaborar a história clínica, interpretar os sinais vitais.

Os formandos devem demonstrar habilidades na preparação da unidade do doente, realizar a anamnese e exame físico, admitir o doente na UCI (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito e/ou oral com perguntas abertas e fechadas onde o formando deve ser capaz de explicar como realizar a avaliação primária e secundária do doente, descrever os sinais de paragem cardiopulmonar, descrever as manobras de ressuscitação cardiopulmonar

Os formandos devem demonstrar habilidades para realizar o suporte básico e avançado de vida (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito e/ou oral com perguntas abertas e fechadas onde o formando deve ser capaz de descrever as necessidades humanas básicas e os diagnósticos de enfermagem potenciais e de risco.

Os formandos devem demonstrar habilidades de identificação e categorização das necessidades básicas alteradas do doente por sistemas corporais, formulação dos diagnósticos de enfermagem e elaboração dos planos de assistência (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando o processo de enfermagem.

Resultado de Aprendizagem 4

Teste escrito e/ou oral com perguntas abertas e fechadas onde o formando deve ser capaz de descrever os cuidados no paciente com oxigenoterapia pelos diferentes métodos (ventilação mecânica invasiva e não invasiva), explicar o balanço hídrico, explicar a técnica de algaliação, de colocação da sonda nasogástrica e canalização venosa Os formandos devem demonstrar habilidades para aplicar oxigenoterapia pelos diferentes métodos segundo os critérios de hipoxemia (uso de cateter nasal, máscara simples, máscara de venturi, máscara com reservatório, sistema de alto-fluxo), canalizar o acesso venoso, colocar sonda nasogástrica, colocar algalia, realizar exames complementares de diagnóstico, administrar a terapêutica, realizar cuidados aos pacientes sob ventilação mecânica invasiva e não invasiva, realizar o

balanço hídrico, realizar a nutrição do paciente (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. **Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pela ANEP.**

Referências Bibliográficas

1. AZEVEDO, Maria de Fátima, *Administração de Medicamentos, Incrivelmente Fácil*. Guanabara, 2004.
2. GOODMAN e GILMIN, *As Bases Farmacológicas da Terapêutica*, 10ª Edição, Editora Mc Graw Hill, Brasil, 2003
3. PERRY, Potter. *Fundamentos de Enfermagem*. 7ª Edição, Elsevier, Rio de Janeiro 2009.
4. POTTER | Fundamentos de Enfermagem, 8ª EDIÇÃO, Guanabara Koogan, 2013.
5. Fischbach | Exames Laboratoriais e Diagnósticos em Enfermagem, Published on Sep 25, 2015.
6. Katzung, Bertram G. / Trevor, Anthony J. *Farmacologia Básica e Clínica* - 13ª Edição- 2017.
7. ANDRADE, Maria Teresa Soy. (1998). *Cuidados Intensivos: Guias Práticos de Enfermagem*. 1ªed, Rio de Janeiro: McGraw Hill-Interamericana do Brasil Ltda
8. GOMES, Alice Martins. (1988). *Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva*. 2ª ed. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária Ltda
9. MORTON, Patrícia Gonce; FONTAINE, Dorrie K. (2007). *Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística*. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
10. NOTIÇO, Ermelinda Maria do Sacrário; et al. (2008). *Procedimentos Básicos de Enfermagem*. Moçambique: MISAU/DF/DE/HCM
11. POTTER, Patricia A., PERRY, Anne Griffin. (2009). *Fundamentos de Enfermagem*. 7ª ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier
12. GOODMAN e GILMAN (2014), *Manual de farmacologia e terapêutica*, 2ªed. Editora Mc Graw-Hill
13. GOODMAN e GILMAN (2018), *As Bases farmacológicas de Goodman e Gilman*, 13ª Editora Mc Graw-Hill

© Copyright ANEP 2022

Este Módulo é para uso apenas pela ANEP e Instituições por esta acreditadas e não deve ser usado para outros fins sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

3.6. UC SSS015194221 Realizar as actividades de formação e de investigação que assegurem a eficácia dos serviços

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Realizar as actividades de formação e de investigação que assegurem a eficácia dos serviços		
Descrição da Unidade de Competência Após a conclusão deste módulo o formando deve ser capaz de organizar e ministrar as formações contínuas nos serviços de cuidados intensivos, tutorar os estágios de acordo com os objectivos do estágio e desenhar e implementar protocolos de investigação baseado em evidências para-assegurar a eficácia dos serviços			
Código	UC SSS015194221	Nível de QNQP	5
Campo	Saúde e serviços sociais	Subcampo:	Enfermagem em Cuidados Intensivos
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Organizar e ministrar as formações contínuas nos serviços de cuidados intensivos	a) Identifica as necessidades para formação e elaborar o plano de FC b) Implementa o plano de FC e elaborar os relatórios da formação	– As necessidades de formação incluem, mas não se limitam a temas de actualização de conhecimentos ou de novos procedimentos e normas – O plano de FC inclui os conteúdos, objectivos, datas, participantes, recursos, entre outros
	Evidências Requeridas	
	Demonstração Numa situação real ou simulada o formando – Elabora, implementa o plano de FC e elabora os relatórios da formação	
2. Tutorar os estágios de acordo com os objectivos do estágio	a) Elabora o programa de actividades dos b) estágios Monitora as actividades realizadas c) pelos estagiários d) Avalia o desempenho dos estagiários Realiza o relatório do estágio	– A avaliação de desempenho inclui o uso de lista de verificação, cadernetas de estágio ao longo do estágio e no final – O relatório do estágio inclui, mas não se limitam descrever
	Evidências Requeridas	

	Demonstração Numa situação real ou simulada o formando elabora as actividades do estágio, monitora as actividades, avalia o desempenho dos estagiários e envia o relatório do estágio à Instituição de formação.	as actividades desenvolvidas, a avaliação dos estudantes, constrangimentos.
3. Desenhar e implementar protocolos de investigação baseado em evidências	a) Identifica problemas ou necessidades dos serviços b) Elabora o protocolo de pesquisa c) Elabora o relatório final de investigação e apresenta os resultados Evidências Requeridas Demonstração: O formando – Elabora um protocolo de investigação; – Efectua a recolha e de processamento de dados e elabora o relatório de pesquisa.	- O protocolo de pesquisa inclui o uso de metodologias de investigação e princípios éticos

Realizar as actividades de formação e de investigação que assegurem a eficácia dos serviços

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 50 horas

Justificação do módulo

Apos a conclusão deste módulo o formando deve ser capaz de realizar as actividades de formação e de investigação que assegurem a eficácia dos serviços

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1: Organizar e ministrar as formações contínuas nos serviços de cuidados intensivos (**Nº de horas estimado: 15 horas**)

Os formandos devem aprender a identificar as necessidades para formação e elaborar o plano de FC (actualização de conhecimentos ou de novos procedimentos, normas, entre outros), implementar o plano de FC e elaborar os relatórios da formação.

Resultado de Aprendizagem 2: Tutorar os estágios de acordo com os objectivos do estágio (**Nº de horas estimado:**

15 horas)

Os formandos devem aprender a elaborar o programa de actividades dos estágios, monitorar as actividades realizadas pelos estagiários, avaliar o desempenho dos estagiários e realizar o relatório do estágio.

Resultado de Aprendizagem 3: Desenhar e implementar protocolos de investigação baseado em evidências (**Nº de horas estimado: 20 horas**)

Os formandos devem aprender a identificar problemas ou necessidades dos serviços, elaborar o protocolo usando metodologias de investigação e princípios éticos, elaborar o relatório final de investigação e apresentar os resultados.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

A aprendizagem e ensino neste módulo devem ser activos e centrados no formando. A apresentação das actividades deve garantir que os formandos percebem claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deverão ser realizadas várias actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda outras com a turma toda. Este aspecto deverá fornecer oportunidades para utilizar aperfeiçoar os conhecimentos e habilidades na prática clínica.

Métodos e instrumentos de avaliação Resultado de Aprendizagem 1

Os formandos devem demonstrar habilidades para elaborar e implementar o plano de FC e elaborar os relatórios da formação (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2

Os formandos devem demonstrar habilidades na elaboração das actividades do estágio, monitorização das actividades, avaliação do desempenho dos estagiários e envio do relatório do estágio à instituição de formação (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 3

Os formandos devem demonstrar habilidades para elaborar um protocolo de investigação, efectuar a recolha e processamento de dados e elaborar o relatório de pesquisa (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pela ANEP.

Referências Bibliográficas

1. SEVERINO. António Joaquim, Metodologia do Trabalho Científico, 12ª Edição- São Paulo - Cortez, 2000.
2. GIL, António Carlos. Como Elaborar Projectos de Pesquisa, 4ª Edição- São Paulo-Editora Atlas S.A. 2002.
3. CLEBER CRISTIANO, Prodanov Ernani, Cesar de Freitas, Metodologia do Trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho académico 2ª edição Novo Hamburgo - Rio Grande do Sul – Brasil-2013
4. LIPPENVELD, R. Sauerborn & Bodart, C. (2000). Design and Implementation of Health Information Systems. World Health Organisation. Geneva.
5. Departamento de Informação para a Saúde. (1994). Manual de Instrumentos de Normas do SIS: para Níveis I e II. DPC, MISAU. Maputo.
6. SITÓI, A. V. & Brown, Gnesotto A. R. (1991). Manual de Procedimentos para o Sistema de informação para a Saúde para o Nível Provincial. MISAU. Maputo.
7. WANDA, Amaral. (1999), Guia para a Apresentação de Teses, dissertação, trabalhos de graduação. 2ª ed. Livraria Universitária, UEM. Maputo.
8. ANDRADE, M.M. (1999). Introdução à Metodologia do Trabalho Científico: Elaboração de Trabalho de Graduação. 2ª Ed. Atlas. São Paulo.
9. FORTIN, Marie-Fabienne. (2003). *O Processo de investigação: da concepção à realização*. 3ª ed. Portugal: Lusociência

© Copyright ANEP 2022

Este Módulo é para uso apenas pela ANEP e Instituições por esta acreditadas e não deve ser usado para outros fins sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

3.7. UC SSS015195221 Prestar assistência aos pacientes com emergências cirúrgicas e traumatológicas

Registo da unidade de competências

Título da Unidade de Competência		Prestar assistência aos pacientes com emergências cirúrgicas e traumatológicas	
Descrição da Unidade de Competência: Após a conclusão deste módulo o formando será capaz de compreender os processos fisiopatológicos, diagnosticar as principais emergências cirúrgicas e traumatológicas, identificar e tratá-las com base em evidências científicas			
Código	UC SSS015195221	Nível de QNQP	5
Campo	Saúde e serviços sociais	Subcampo:	Enfermagem em Cuidados Intensivos
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Prestar assistência de enfermagem em pacientes com emergências cirúrgicas e traumatológicas	a) Identifica as emergências cirúrgicas e traumatológicas b) Descreve o processo fisiopatológico das emergências cirúrgicas e traumatológicas c) Descreve as manifestações clínicas das emergências cirúrgicas e traumatológicas d) Descreve os procedimentos éticos legais da morte encefálica e) Prepara o paciente para os exames auxiliares de diagnóstico f) Descreve as medidas de suporte vital g) Descreve os cuidados de enfermagem h) Realiza a avaliação do grande queimado e realiza o penso i) Monitora a volémia do paciente j) Realiza as medidas de suporte vital k)	- As emergências cirúrgicas e traumatológicas incluem, mas não se limitam a TEC grave, trauma raquimedular, traumatismo de torax, traumatismo do abdómen, traumatismo dos membros, grande queimado, politraumatizado e emergências vasculares Os exames auxiliares de diagnóstico incluem, mas não se limitam a punção abdominal, Ecografia abdominal, TAC, Raio-x, As medidas de suporte vital incluem, mas não se limitam

	Presta os cuidados de enfermagem	- a imobilização da coluna cervical, permeabilização da via aérea, ventilação, controle de hemorragia, controle homeostático, colheita de sangue para prova de compatibilidade sanguínea - Os cuidados de enfermagem inclui mas não se limita a cumprimento dos procedimentos técnicos e éticos legais da morte encefálica, avaliação da superfície corporal queimada, realização de penso
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita/oral O - formando: a); b); c); d), f), g) Demonstração - na situação real ou simulada o formando: a), e), h), i), j), k)	
		segundo a necessidade do doente, monitorar a volémia do paciente
2. Realizar o atendimento prioritário ao paciente politraumatizado	a) Explica os princípios para a recepção da paciente vítima de trauma b) Realiza a avaliação primária paciente com trauma c) Realiza a avaliação secundária d) Prepara o paciente para a realização de exames complementares e) Prepara o paciente para intervenção cirúrgica	- A avaliação primária inclui o ABCDE (vias aéreas e controle da coluna cervical, respiração, circulação, avaliação neurológica, exposição), correção de danos que ameaçam a vida - A avaliação secundária inclui o exame físico completo e a história SAMPLE (sinais e
	Evidências Requeridas	

	Evidência escrita/oral O formando: a) Demonstração Numa situação real ou simulada o formando - b), c), d), e)	- sintomas, alergias, medicamentos de uso habitual, passado médico, líquidos ingeridos nas últimas horas, ambiente e eventos relacionados ao trauma) - Os exames complementares incluem mas não se limitam aos exames imagiológicos, gasometria, colheita de amostra por punção abdominal ou pleural, hemograma
--	---	--

Prestar assistência aos pacientes com emergências cirúrgicas e traumatológicas

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Número de horas normativas: 60 horas

Justificação do módulo

Após a conclusão deste módulo o formando será capaz de compreender os processos fisiopatológicos, diagnosticar as principais emergências cirúrgicas, identificar e trata-las com base em evidências científicas

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1: Descrever as emergências cirúrgicas e traumatológicas (**Nº de horas estimado: 35 horas**)

Os formandos devem aprender a identificar as emergências cirúrgicas e traumatológicas (TEC grave, trauma raquimedular, traumatismo de torax, traumatismo do abdómen, traumatismo dos membros, grande queimado, politraumatizado e emergências vasculares entre outros), descrever os processos fisiopatológicos e manifestações clínicas das emergências cirúrgicas e traumatológicas, prepara o paciente para os exames auxiliares de diagnóstico (punção abdominal, ecografia abdominal, TAC, Raio-X) descrever as medidas de suporte vital (permeabilização da via aérea, ventilação, controle de hemorragia, controle homeostático, imobilização da coluna cervical, colheita de sangue para prova de compatibilidade sanguínea), realizar os cuidados de enfermagem (procedimentos técnicos e éticos legais da morte encefálica, avaliação da superfície corporal queimada, realização de penso segundo a necessidade do doente, monitorar a volémia do paciente)

Resultado de Aprendizagem 2: Realizar o atendimento prioritário ao paciente politraumatizado (Nº de horas estimado 25 horas)

Os formandos devem aprender a realizar a avaliação primária (vias aéreas e controle da coluna cervical, respiração, circulação, avaliação neurológica, exposição), correção de danos que ameaçam a vida, realizar a avaliação secundária (o exame físico completo e a história SAMPLE, realizar os exames complementares (exames imagiológicos, gasometria, colheita de amostra através da punção abdominal ou pleural, hemograma entre outros) e preparar o paciente para intervenção cirúrgica.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

A aprendizagem e ensino neste módulo devem ser activos e centrados no formando. A apresentação das actividades deve garantir que os formandos percebem claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deverão ser realizadas várias actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda outras com a turma toda. Este aspecto deverá fornecer oportunidades para utilizar aperfeiçoar os conhecimentos e habilidades na prática clínica.

Métodos e instrumentos de avaliação Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito e/ou oral com perguntas abertas e fechadas onde o formando deve ser capaz de a identificar as emergências cirúrgicas e traumatológicas, descrever os processos fisiopatológicos e manifestações clínicas das emergências cirúrgicas e traumatológicas, realizar os exames auxiliares de diagnóstico e descrever as medidas de suporte vital.

Os formandos devem demonstrar habilidades para a recepção da paciente vítima de trauma, demonstração da avaliação primária e secundária no paciente com trauma, demonstração da preparação específica do paciente para realização dos exames complementares (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito e/ou oral com perguntas abertas e fechadas onde o formando deve ser capaz de descrever os princípios para a recepção da paciente vítima de trauma, descrever os elementos para a realização da avaliação primária e avaliação secundária e descrever os exames complementares.

Os formandos devem demonstrar habilidades para realizar a avaliação primária e secundária no paciente com trauma, demonstrar a preparação específica do paciente para realização dos exames complementares e preparação do paciente para intervenção cirúrgica (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. **Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pela ANEP.**

Referências Bibliográficas

1. DANGELO, J. G; FATTINI, C. A. Anatomia Humana Básica. 2ª edição, São Paulo: Atheneu, 2000.
2. TORTORA, G, J. Fundamento de Anatomia e Fisiologia, Porto Alegre, 2001.
3. MARGARIDA & MELO, Aires, Fisiologia, Guanabara Koogan, 1992.
4. GUYTON E HALL. Fisiologia humana e mecanismos de doenças, 10ª edição, editora Guanabara, Rio de Janeiro, Brasil, 2002.
5. GOMES, Alice Martins. (1988). *Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva*. 2ª ed. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária Ltda
6. MORTON, Patrícia Gonç; FONTAINE, Dorrie K. (2007). *Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística*. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
7. NOTIÇO, Ermelinda Maria do Sacrário; *et al.* (2008). *Procedimentos Básicos de Enfermagem*. Moçambique: MISAU/DF/DE/HCM
8. POTTER, Patricia A., PERRY, Anne Griffin. (2009). *Fundamentos de Enfermagem*. 7ª ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier
9. GANONG (2020), *Fisiologia Médica*, 26ª ed. editora McGraw-Hill interamericana de Espanha S.L
10. SOBOTTA (2018), Atlas de Anatomia Humana, 24ªed. Editora Guanabara Koogan
11. PHIPPS, Wilma J. SANDS, Judith K. MAREK, Jane F. (2003). *Enfermagem médico-cirúrgica: Conceitos e Prática Clínica*. 6ª ed. Editora Lusociência. Vol 1. Portugal
12. VAZ, Fernando. (2015). Manual de cirurgia para hospitais rurais. 2ªed. ISCISA editora. Vol 1. República de Moçambique
13. SMELTZER, Suzanne C. BANE, Brenda G. (2005). *Tratado de Enfermagem médico-cirúrgica*. 10ª ed. Vol 1. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro
14. KAWAMOTO, Emília Emi. (1999). *Enfermagem em Clínica Cirúrgica*. Editora pedagógica e universitária LTDA. São Paulo

© Copyright ANEP 2022

Este Módulo é para uso apenas pela ANEP e Instituições por esta creditas e não deve ser usado para outros fins sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

3.8. UC SSS015196221 Prestar assistência de enfermagem no pós-operatório imediato

Registo da unidade de competências

Título da Unidade de Competência		Prestar assistência de enfermagem no pós-operatório imediato	
Descrição da Unidade de Competência: Após a conclusão deste módulo o formando será capaz de preparar o material para recepção do paciente, avaliar e tratar o choque hipovolémico, restaurar o equilíbrio homeostático prevenindo complicações, monitorar o efeito anestésico residual e realizar a fisioterapia no pós-operatórios em conformidade com as necessidades afectadas.			
Código	UC SSS015196221	Nível de QNQP	5
Campo	Saúde e serviços sociais	Subcampo:	Enfermagem em Cuidados Intensivos
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Admitir o paciente pós operado	a) Descreve o material necessário para recepção do paciente pós operado b) Prepara cama anestésica com grades laterais c) Prepara o material para monitorização clínica e eléctrica d) Prepara o material para suporte ventilatório e) Realiza a admissão do paciente	- O material para monitorização clínica e eléctrica inclui, mas não se limita a monitor, glicómetro, acessórios para monitorização invasiva - O material para suporte ventilatório inclui, mas não se limita a ventilador mecânico funcional, dispositivos de oxigenação A admissão do paciente inclui mas não se limita a verificar as condições dos sistemas respiratório, cardiovascular, neurológico e renal; suporte nutricional e de eliminações; dos acessos venosos, drenos; ferida cirúrgica; posicionamento, dor, segurança e conforto do mesmo.
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita/oral O - formando: a) Demonstração numa situação real ou simulada o a), l formando: c) , d)	

2. Restaurar o equilíbrio homeostático	a) Explica a escala da dor Escala de EVA. b) Explica o mecanismo de retenção gástrica c) Explica como controlar a temperatura d) Verifica a permeabilidade da via aérea e a ventilação pulmonar e) Colhe amostra para realização de gasometria e interpretar o resultado f) Avalia a dor e administra analgésicos g) Administra hemoderivados h) Controla o balanço hídrico e electrolítico i) Controla e mantém a temperatura j) Previne a retenção gástrica	- A permeabilidade da via aérea inclui, mas não se limita a colocação de cânula orofaríngea ou nasofaríngea, aspiração de secreções - A avaliação da dor inclui o uso da escala de dor - A administração de analgésicos inclui o uso de estupefacientes segundo a necessidade do doente - O controle da temperatura inclui, mas não se limita a uso de mantas térmicas,
--	--	--

	k) Ausculta os ruídos hidroaéreos <table><tr><th>Evidências Requeridas</th></tr><tr><td> Evidência escrita/oral O formando: – a), c), d) Demonstração Numa situação real ou simulada o formando demonstra: - d), e), f), g), h), i), j) </td></tr></table>	Evidências Requeridas	Evidência escrita/oral O formando: – a), c), d) Demonstração Numa situação real ou simulada o formando demonstra: - d), e), f), g), h), i), j)	- ambiente climatizada, solução de infusões segundo a necessidade - A prevenção de retenção gástrica inclui, mas não se limita a verificação da permeabilidade da sonda nasogástrica e o controle da drenagem
Evidências Requeridas				
Evidência escrita/oral O formando: – a), c), d) Demonstração Numa situação real ou simulada o formando demonstra: - d), e), f), g), h), i), j)				
3. Monitorar o efeito anestésico residual	a) Explica a avaliação do nível de consciência e os efeitos colaterais b) dos anestésicos Descreve a c) hemodinâmica do paciente Identifica os efeitos colaterais dos anestésicos d) Avalia o nível de consciência e) Monitora a via aérea e a dinâmica da ventilação f) Monitora a hemodinâmica do paciente Avalia e corrige os efeitos g) colaterais dos anestésicos	- A avaliação do nível de consciência inclui, mas não se limita ao uso da escala de sedação - A correção dos efeitos colaterais inclui, mas não se limita ao uso de antieméticos e antagonistas		

	<table><tr><th colspan="2">Evidências Requeridas</th></tr><tr><td>Evidência escrita/oral O formando:</td><td></td></tr><tr><td>- a), b), c)</td><td></td></tr><tr><td>Demonstração</td><td></td></tr><tr><td>Numa situação real ou simulada o formando: d), e), f), g)</td><td></td></tr></table>	Evidências Requeridas		Evidência escrita/oral O formando:		- a), b), c)		Demonstração		Numa situação real ou simulada o formando: d), e), f), g)								
Evidências Requeridas																		
Evidência escrita/oral O formando:																		
- a), b), c)																		
Demonstração																		
Numa situação real ou simulada o formando: d), e), f), g)																		
4. Identificar e tratar as complicações pós operatórias	<table><tr><td>a) Identifica e trata as complicações respiratórias</td><td></td></tr><tr><td>b) Identifica e trata as complicações cardíacas</td><td></td></tr><tr><td>c) Identifica e trata as outras complicações</td><td></td></tr><tr><th colspan="2">Evidências Requeridas</th></tr><tr><td>Demonstração</td><td></td></tr><tr><td>Numa situação real o formando</td><td></td></tr><tr><td>- demonstra técnicas para mudança de posição, estimula a tosse e administra oxigénio, verifica o aspecto das secreções</td><td></td></tr><tr><td>- Regista e controla o balanço hidro electrolítico</td><td></td></tr></table>	a) Identifica e trata as complicações respiratórias		b) Identifica e trata as complicações cardíacas		c) Identifica e trata as outras complicações		Evidências Requeridas		Demonstração		Numa situação real o formando		- demonstra técnicas para mudança de posição, estimula a tosse e administra oxigénio, verifica o aspecto das secreções		- Regista e controla o balanço hidro electrolítico		- As complicações respiratórias incluem, mas não se limitam a atelectasia, pneumonia e embolia pulmonar, o tratamento de enfermagem inclui, mas não se limita a mudança de posição; estímulo da tosse, promoção do alívio para desconforto e dor; administração de oxigénio; estímulo para a mobilização precoce no leito e a deambulação; verificação da consistência e o aspecto das secreções; hidratação do paciente se necessário; manter o nebulizador e o humidificador com nível de água adequado.
a) Identifica e trata as complicações respiratórias																		
b) Identifica e trata as complicações cardíacas																		
c) Identifica e trata as outras complicações																		
Evidências Requeridas																		
Demonstração																		
Numa situação real o formando																		
- demonstra técnicas para mudança de posição, estimula a tosse e administra oxigénio, verifica o aspecto das secreções																		
- Regista e controla o balanço hidro electrolítico																		

	- Avalia a ferida operatória e regista o aspecto da pele e ferida	- As complicações cardíacas incluem, mas não se limita a arritmias cardíacas, hipertensão, hipotensão, infarto agudo do miocárdio e hipoperfusão periférica. O tratamento de enfermagem inclui, mas não se limita a monitorizar o ritmo e a hemodinâmica da função cardíaca adequada e estimular a perfusão tecidual - As outras complicações incluem, mas não se limita a choque hipovolémico, complicações renais e eletrolíticas e infecção da ferida. O tratamento de enfermagem inclui avaliação de infusão, ingestão e eliminação adequadas de líquidos, verificação da pressão arterial, pulsação, eletrólitos séricos e registo de ganhos e perdas.
5. Realizar fisioterapia	a) Descreve a fisioterapia respiratória b) Explica o paciente sobre a estimulação dos movimentos c) Prepara o paciente psicologicamente d) Realiza a fisioterapia respiratória e) Estimula o paciente para os movimentos precoces no leito Evidências Requeridas Evidências escrita/oral - a), b) Demonstração uma situação real ou simulada o formando - c), d), e)	- Os movimentos precoces incluem a fisioterapia passiva

Prestar assistência de enfermagem no pós-operatório imediato

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Número de horas normativas: 90 horas

Justificação do módulo

Após a conclusão deste módulo o formando será capaz de admitir o paciente pós-operado, restaurar o equilíbrio homeostático prevenindo complicações, monitorar o efeito anestésico residual, identificar e tratar as complicações pós-operatórias e realizar a fisioterapia no pós-operatório em conformidade com as necessidades afectadas.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem Resultado de Aprendizagem 1:

Admitir o paciente pós operado (Nº de horas estimado: 15 horas)

Os formandos devem aprender a preparar a cama anestésica com grades laterais, preparar o material para monitorização clínica e eléctrica, preparar o material para suporte ventilatório e realizar a admissão do paciente.

Resultado de Aprendizagem 2: Restaurar o equilíbrio homeostático (Nº de horas estimado: 30 horas)

Os formandos devem aprender a verificar a permeabilidade da via aérea e a ventilação pulmonar (através da colocação de cânula orofaríngea ou nasofaríngea, aspiração de secreções entre outros), colher amostra para realização de gasometria e interpretar o resultado, avaliar a dor segundo a escala da dor e administrar analgésicos segundo a necessidade do doente, administrar hemoderivados, controlar o balanço hídrico e electrolítico, controlar e manter a temperatura (uso de mantas térmicas, ambiente climatizada, solução de infusões segundo a necessidade entre outros), prevenir a retenção gástrica e auscultar os ruídos hidroaéreos.

Resultado de Aprendizagem 3: Monitorar o efeito anestésico residual (Nº de horas estimado: 15 horas) Os formandos devem aprender a avaliar o nível de consciência usando a escala de sedação, monitorar a via aérea e a dinâmica da ventilação, monitorar a hemodinâmica do paciente e avaliar e corrigir os efeitos colaterais dos anestésicos com uso de antieméticos e antagonistas

Resultado de Aprendizagem 4: Identificar e tratar as complicações pós-operatórias (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem aprender a identificar e tratar as complicações respiratórias (atelectasia, pneumonia e embolia pulmonar), cardíacas (arritmias cardíacas, hipertensão, hipotensão, infarto agudo do miocárdio e hipoperfusão periférica) e outras complicações (choque hipovolémico, complicações renais e eletrolíticas e infecção da ferida)

Resultado de Aprendizagem 5: Realizar a fisioterapia (Nº de horas estimado 10horas)

Os formandos devem aprender a preparar o paciente para fisioterapia, realizar a fisioterapia respiratória, estimular o paciente para os movimentos precoces no leito.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

A aprendizagem e ensino neste módulo devem ser activos e centrados no formando. A apresentação das actividades deve garantir que os formandos percebem claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deverão ser realizadas várias actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda outras com a turma toda. Este aspecto deverá fornecer oportunidades para utilizar aperfeiçoar os conhecimentos e habilidades na prática clínica.

Métodos e instrumentos de avaliação Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito e/ou oral com perguntas abertas e fechadas onde o formando deve ser capaz de descrever o material necessário para recepção do paciente pós-operado.

Os formandos devem demonstrar habilidades para a preparação da cama anestésica com grades laterais, preparação do material para monitorização clínica e eléctrica e preparação do material para suporte ventilatório (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito e/ou oral com perguntas abertas e fechadas onde o formando deve ser capaz de explicar a escala da dor, explicar os mecanismos de retenção gástrica e explicar como controlar a temperatura.

Os formandos devem demonstrar habilidades para colher amostra para realização da gasometria, avaliar a dor, administrar analgésicos e hemoderivados, realizar o balanço hídrico e electrolítico, auscultar os ruídos aéreos, controlar e manter a temperatura e prevenir a retenção gástrica (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito e/ou oral com perguntas abertas e fechadas onde o formando deve ser capaz de explicar a avaliação do nível de consciência e os efeitos colaterais dos anestésicos, descrever a hemodinâmica do paciente e identificar os efeitos colaterais dos anestésicos

Os formandos devem demonstrar habilidades para avaliação do nível de consciência e correção dos efeitos colaterais dos anestésicos (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 4

Teste escrito e/ou oral com perguntas abertas e fechadas onde o formando deve ser capaz de identificar as complicações respiratórias, cardíacas e outras e o respectivo tratamento de enfermagem.

Os formandos devem demonstrar habilidades para o tratamento de enfermagem das complicações pós-operatórias (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 5

Teste escrito e/ou oral com perguntas abertas e fechadas onde o formando deve ser capaz de descrever a fisioterapia respiratória e explicar o paciente sobre a estimulação dos movimentos. Os formandos devem demonstrar habilidades para realização da fisioterapia passiva (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. **Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pela ANEP.**

Referências Bibliográficas

1. ANDRADE, Maria Teresa Soy. (1998). *Cuidados Intensivos: Guias Práticos de Enfermagem*. 1ªed, Rio de Janeiro: McGraw Hill-Interamericana do Brasil Ltda
2. GOMES, Alice Martins. (1988). *Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva*. 2ª ed. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária Ltda
3. MORTON, Patrícia Gonce; FONTAINE, Dorrie K. (2007). *Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística*. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
4. NOTIÇO, Ermelinda Maria do Sacrário; et al. (2008). *Procedimentos Básicos de Enfermagem*. Moçambique: MISAU/DF/DE/HCM
5. POTTER, Patricia A., PERRY, Anne Griffin. (2009). *Fundamentos de Enfermagem*. 7ª ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier
6. PHIPPS, Wilma J. SANDS, Judith K. MAREK, Jane F. (2003). *Enfermagem médico-cirúrgica: Conceitos e Prática Clínica*. 6ª ed. Editora Lusociência. Vol 1. Portugal
7. VAZ, Fernando. (2015). *Manual de cirurgia para hospitais rurais*. 2ªed. ISCISA editora. Vol 1. República de Moçambique
8. SMELTZER, Suzanne C. BANE, Brenda G. (2005). *Tratado de Enfermagem médico-cirúrgica*. 10ª ed. Vol 1. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro
9. KAWAMOTO, Emília Emi. (1999). *Enfermagem em Clínica Cirúrgica*. Editora pedagógica e universitária LTDA. São Paulo

© Copyright ANEP 2022

Este Módulo é para uso apenas pela ANEP e Instituições por esta acreditadas e não deve ser usado para outros fins sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

3.9. UC SSS015197221 Levar a cabo uma experiência de trabalho numa unidade sanitária com Unidade de Cuidados Intensivos de adulto e pediátrico, Cuidados Intermediários de Medicina e de Maternidade, Unidade de Hemodiálise e Serviço de Urgência

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Levar a cabo uma experiência de trabalho numa unidade sanitária com Unidade de Cuidados Intensivos de adulto e pediátrico, Cuidados Intermediários de Medicina e de Maternidade, unidade de hemodiálise e Serviço de Urgência		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade de competência o formando irá desenvolver as habilidades na prevenção e controlo de infeções no ambiente hospitalar e prestação dos cuidados de enfermagem de emergências médicas segundo as necessidades humanas básicas afectadas na Unidade de Cuidados Intensivos de adulto e pediátrico, Cuidados Intermediários de Medicina e de Maternidade, unidade de hemodiálise e Serviço de Urgência			
Código:	UC SSS015197221	Nível do QNQP	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	Enfermagem em Cuidados Intensivos
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. b) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; c) Prepara os materiais necessários para o uso pessoal durante as actividades; d) Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho	– As qualidades e habilidades incluem, mas não se limitam a pessoais e interpessoais Os objectivos e metas incluem todos objectivos definidos para o estágio. Os materiais incluem, mas não se limitam ao EPI (bota, aventais, barrete, máscaras, óculos de proteção, luvas de procedimento, luvas cirúrgicas) – A informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho
	Evidências Requeridas	

	Evidência escrita e/ou oral: – O formando identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial – Estabelece objectivos e metas pessoais realísticas. Desempenho no local de trabalho
--	--

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável do campo de estágio.	
2. Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio)	a) Executa as tarefas dentro dos padrões estabelecidos; b) Discute com o tutor os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas. c) Desempenha as tarefas detalhadamente alocadas de uma forma profissional. d) Observa a todo o momento os requisitos de higiene e segurança. e) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz. Evidências Requeridas	– Os padrões estabelecidos incluem, mas não se limitam a higienização do espaço físico; uso de EPI; – Os padrões a atingir incluem o cumprimento das metas e dos objectivos do estágio – As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam a preparação do local de trabalho, a organização e gestão da UCI, a prevenção de infecções e acidentes ocupacionais; aplicar os passos do processamento do lixo hospitalar e as precauções baseadas nas vias

Desempenho no local de trabalho

- O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar na Unidade de Cuidados Intensivos de adulto e pediátrico, Cuidados Intermediários de Medicina e de Maternidade, unidade de Hemodialise e serviço de urgências.

de transmissão das doenças. Implementar as precauções para a Prevenção e Controlo de Infecções no ambiente hospitalar, aplicar Profilaxia Pós Exposição ao HIV e outras doenças transmissíveis, admitir o paciente na Unidade de cuidados Intensivos e cuidados intermediários, elaborar o processo de enfermagem e o plano de cuidados de enfermagem realizar a preparação da Unidade do doente, realizar o suporte básico e avançado de vida, aplicar oxigenoterapia pelos diferentes métodos segundo os critérios de hipoxemia, canalizar o acesso venoso, colocar sonda nasogástrica, colocar algália, realizar colheita de amostras para exames complementares de diagnóstico, administrar a terapêutica, realizar cuidados aos pacientes sob ventilação mecânica invasiva e não invasiva, entubação orotraqueal ou nasotraqueal, aspiração de secreções, colheita de secreções bronquiais a partir da aspiração pelo tubo ou traqueostomia. realizar a

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
		nutrição do paciente pelas diferentes vias de administração.

	- As práticas de trabalho incluem mas não se limitam realização do exame físico obstétrico, montagem e testagem do ventilador mecânico, funcionamento de sistema de drenagem pleural, técnica de drenagem postural; montagem e funcionamento dos sistemas de perfusão, colocação do sistema de monitorização hemodinâmica avançada, medição de PVC, funcionamento do marca-passo, uso de desfibrilador, realização do ECG; avaliação do estado neurológico usando a escala de coma de Glasgow, medição da pressão intracraniana; cuidados de enfermagem nos tratamentos dialíticos e nos pacientes transplantados; técnica de colheita de sangue arterial por método directo ou através do cateter arterial e interpretação dos resultados, técnica de medição de glicémia capilar, cálculo de balanço hidroelectrolítico; colheita de amostra para exames laboratoriais; a técnica de lavagem gástrica e enema de limpeza, manutenção de sonda de Sengstaken Blakemore - As situações inesperadas incluem, mas não se limitam a: acidentes de trabalho, avaria de equipamento, quebra de utensílios, incêndio das instalações.
--	--

3. Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho.	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante c) Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipa atingir seus objectivos d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva.	- Os CD serão avaliados com base numa lista de verificação que deve ser seguida e preenchida para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. O formando deve escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenhou e
Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	e) Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. f) Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. g) Modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações. Evidências Requeridas - <i>Desempenho no local de trabalho</i> O formando trabalha com os outros, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho nos serviços de cuidados intensivos	relacionando-as com os objectivos definidos.

4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades adquiridas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.	a) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. c) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. d) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais.	Inclui a elaboração e discussão de relatórios, reuniões de balanço do estágio.
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência por escrito/oral</i> – O formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação. – Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e sociais obtidas durante a experiência de trabalho.	

Levar a cabo uma experiência de trabalho numa unidade sanitária com Unidade de Cuidados Intensivos de adulto e pediátrico, Cuidados Intermediários de Medicina e de Maternidade, Unidade de Hemodialise e Serviço de Urgência

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 350 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 350 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real de modo desenvolver habilidades na prevenção e controlo de infecções no ambiente hospitalar e prestar os cuidados de enfermagem de urgências médicas segundo as necessidades humanas básicas afectadas na Unidade de Cuidados Intensivos de adulto e pediátrico, Cuidados Intermediários de Medicina e Cuidados Intermediários de Maternidade, Unidade de Hemodiálise e Serviço de Urgência. O formando será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhida. O módulo pretende não só ir ao encontro das necessidades técnicas relativas ao nível 5 mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1: Preparar uma experiência de trabalho (Nº de horas estimado: 2 horas)

É responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios. Para isso é essencial desenvolver boas relações com uma série de unidades sanitárias e instituições que ofereçam condições de estágios.

O formando deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectivamente nas unidades, preparar o material de estágios como EPI, cadernetas, termómetros clínicos entre outros, relacionar os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações. O estágio deve ser feito preferencialmente de forma rotativa nos serviços.

Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2

Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (Nº de horas estimado: 345 horas)

Os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se espera eles venham a executar. Os responsáveis do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas traçados para o estágio. Devem ainda serem encorajados a buscar oportunidades de aprendizagem em particular as actividades de pouca execução. No caso de não serem realizadas algumas actividades durante o estágio pode-se recorrer a vídeo aula,

simuladores ou manequins. O estágio irá decorrer durante 105 horas na Unidade de Cuidados Intensivos de adulto, 70 horas na Unidade de Cuidados Intensivos de Pediatria e Serviço de Urgência e 35 horas na Unidade de hemodiálise e cuidados intermediários de Medicina e de maternidade.

Ord	Tarefas na Unidade de Cuidados Intensivos de adulto e pediátrico	Frequência mínima
1	Aplica os princípios éticos profissionais	10X
2	Prepara a unidade do paciente após a desinfecção e limpeza do equipamento e mobília clínica	10X
3	Presta cuidados de enfermagem para a prevenção de úlceras de decúbito (colchão anti-escara)	10X
4	Realiza a lavagem das mãos	10X
5	Usa o EPI segundo as precauções baseadas na transmissão de doenças	10X
6	Descarta o lixo segundo as normas	10X
7	Aplica Profilaxia Pós Exposição ao HIV e outras doenças transmissíveis	1X
8	Admite o paciente e elabora o processo de enfermagem e auxilia na avaliação integral materno-fetal	5X
9	Avalia o nível de consciência usando a Escala de Coma de Glasgow	15X
10	Realiza a monitorização hemodinâmica avançada e intervém em caso de alteração	15X
11	Realiza a medição de PVC	2X
12	Realiza o suporte básico e avançado de vida (uso de desfibrilador)	3X
13	Realiza o ECG	4X
14	Realiza a oxigenoterapia por diferentes métodos	5X
15	Realiza a intubação endotraqueal	10X
16	Realiza a aspiração de secreções endotraqueal	10X
17	Realiza a colheita de secreções a partir do tubo ou traqueostomia	2X
18	Monta e testa o ventilador mecânico	10X
19	Presta cuidados ao paciente sob ventilação mecânica invasiva e não invasiva	10X
20	Realiza os cuidados no desmame do ventilador	10X
21	Realiza a extubação do paciente	

22	Realiza a fisioterapia respiratória e osteomioarticular	5X
23	Executa e controla espirometria em pacientes acoplados a ventilação mecânica	2X
24	Monta o sistema de drenagem pleural e realiza a técnica de drenagem postural	2X
25	Colhe amostras de sangue para os exames laboratoriais e interpreta os resultados (gasometria, hemograma, bioquímica, hemocultura, urocultura)	15X
26	Realiza a medição da glicemia capilar	15X
27	Canaliza o acesso venoso periférico ou femoral	15X
28	Suspende o cateter arterial	2X
29	Coloca sonda nasogástrica	10X
30	Realiza a manutenção da sonda de Sengstaken Blakemore	2X
31	Realiza a nutrição do paciente pelas diferentes vias	10X
32	Realiza lavagem gástrica e enema de limpeza	2X
33	Coloca sonda vesical	10X
34	Realiza lavagem vesical	2X
35	Administra a terapêutica pelas diferentes vias usando o sistema de perfusão (seringa eléctrica ou bomba infusora)	15X
36	Identifica as reacções adversas aos medicamentos e executa atempadamente as medidas para corrigi-las	2X
37	Realiza o cálculo e registo do balanço hidro eletrolítico	15X
38	Realiza a medição da pressão intracraniana	3X
39	Realiza a discussão de caso clínico	15X
Tarefas nos Cuidados Intermediários de Medicina e Maternidade		
1	Aplica os princípios éticos profissionais	5X
2	Prepara a unidade do paciente após a desinfecção e limpeza do equipamento e mobília clínica	5X
3	Presta cuidados de enfermagem para a prevenção de úlceras de decúbito (colchão anti-escara)	5X
4	Realiza a lavagem das mãos	5X
5	Usa o EPI segundo as precauções baseadas na transmissão de doenças	5X
6	Descarta o lixo segundo as normas	5X

7	Aplica Profilaxia Pós Exposição ao HIV e outras doenças transmissíveis	1X
8	Admite o paciente, elabora o processo de enfermagem e auxilia na avaliação integral materno-fetal	3X
9	Avalia o nível de consciência usando a Escala de coma de Glasgow	10X
10	Monitora os sinais vitais e intervém em caso de alteração	10X
11	Realiza as manobras de ressuscitação cardio-pulmonar	2x
12	Realiza a oxigenoterapia por diferentes métodos	2X
13	Realiza a aspiração de secreções endotraqueal	3X
14	Realiza a colheita de secreções a partir do tubo ou traqueostomia	1X
15	Colhe amostras de sangue para os exames laboratoriais e interpreta os resultados (gasometria, hemograma, bioquímica)	10X
16	Realiza a medição da glicemia capilar	10X
17	Canaliza o acesso venoso periférico	10X
18	Coloca sonda nasogástrica e alimenta o paciente	5X
19	Realiza lavagem gástrica e enema de limpeza	1X
20	Coloca sonda vesical e realiza lavagem vesical	2X
21	Administra a terapêutica	10X
22	Vigia o aparecimento da hemorragia obstétrica	10X
Tarefas na Unidade de Hemodiálise		
1	Admissão do paciente calculando o peso prévio com o peso seco	5X
2	Pesa o paciente dependendo das condições clínicas	5X
3	Coloca os parâmetros e realiza a montagem e desmontagem das linhas na máquinas de hemodiálise	5X
4	Monitora os sinais vitais do paciente durante o tratamento dialítico	5X
Tarefas no Serviço de Urgência		
1	Aplica os princípios éticos profissionais	10X
2	Prepara a unidade do paciente após a desinfecção e limpeza do equipamento e mobília clínica	10X
3	Realiza a lavagem das mãos	10X
4	Usa o EPI segundo as precauções baseadas na transmissão de doenças	10X
5	Descarta o lixo segundo as normas	10X

6	Aplica Profilaxia Pós Exposição ao HIV e outras doenças transmissíveis	3X
7	Estabelece o sistema de triagem (urgência e emergência)	10X
8	Avalia o nível de consciência usando a Escala de Coma de Glasgow	10X
9	Monitora os sinais vitais e intervém em caso de alteração	10X
10	Realiza as manobras de ressuscitação cardio-pulmonar	2X
11	Realiza a oxigenoterapia por diferentes métodos	5X
12	Realiza a aspiração de secreções endotraqueal	5X
13	Monta o sistema de drenagem pleural e realiza a técnica de drenagem postural	2X
14	Colhe amostras de sangue para os exames laboratoriais e interpreta os resultados(gasometria, hemograma, bioquímica)	10X
15	Realiza a medição da glicémia capilar	10X
16	Canaliza o acesso venoso periférico ou femoral	10X
17	Coloca sonda nasogástrica e realiza lavagem gástrica e enema de limpeza	5X
18	Coloca sonda vesical e realiza lavagem vesical	5X
19	Administra a terapêutica pelas diferentes vias	10X
20	Realiza a trombólise e identifica as reações adversas	1X
21	Avalia e executa procedimentos de enfermagem em status convulsivo	1X
22	Avalia e executa procedimentos de enfermagem de choque anafilático	1X

Resultados de Aprendizagem 3: Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho (**Nº de horas estimadas: 2 horas**)

O formador deve explicar aos formandos uma variedade de métodos e técnicas de avaliação e tratamento.

Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos.

O formando deve ajudar voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade, observar as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante, demonstrar atitude positiva e trabalhar para equipa atingir os objectivos, escutar atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva, procurar conselho, assistência e opinião dos outros,

caso necessário, criar relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa, modificar o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades em diferentes situações.

Resultados de Aprendizagem 4: Rever a contribuição do conhecimento e habilidades adquiridas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social (**Nº de horas estimadas: 1 horas**)

Os formandos devem fazer a autoavaliação duma forma honesta e aberta, devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos e metas traçadas.

O formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber formulários sobre o formato dos relatórios do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem ser encorajados a estabelecer novos objectivos e metas realísticos para eles próprios.

O formando reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso, comenta de forma crítica a avaliação do tutor e expressa claramente os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo supervisor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, supervisores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação Resultado de Aprendizagem 1

Os critérios de desempenho (a) e (b) devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou na sala de aulas usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas e pontos fortes e objectivos e metas pessoais. O critério de desempenho (c) deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (d) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2 e 3

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 1000 palavras.

Resultado de Aprendizagem 4

O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem 1. Os critérios de desempenho (b), (c) e (d) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e é não deve ter mais que 1000 palavras.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

1. MISAU, Regulamento de estágios, 2019.

© Copyright ANEP 2022

Este Módulo é para uso apenas pela ANEP e Instituições por esta acreditadas e não deve ser usado para outros fins sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

3.10 UC SSS015198221 Levar a cabo uma experiência de trabalho numa unidade sanitária com Unidade de Cuidados Intensivos de Adulto, Serviço de Urgência e Cuidados Intermediários de Cirurgia

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Levar a cabo uma experiência de trabalho numa unidade sanitária com Unidade de Cuidados Intensivos de Adulto, Serviço de Urgência e Cuidados Intermediários de Cirurgia
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade de competência o formando irá desenvolver as competências e demonstrar habilidades na prestação de assistência de enfermagem em emergências cirúrgicas e traumatológicas na Unidade de Cuidados Intensivos de Adulto, Serviço de Urgência e Cuidados Intermediários de Cirurgia e demonstrar habilidades de gestor do serviço	

Código:	UC SSS015198221	Nível do QNQP	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Enfermagem em Cuidados Intensivos
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. b) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; c) Prepara os materiais necessários para o uso pessoal durante as actividades; d) Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho (estágio).	- As qualidades e habilidades incluem, mas não se limitam a pessoais e interpessoais. Os objectivos e metas incluem todos objectivos definidos para o estágio. Os materiais incluem, mas não se limitam ao EPI (bota, aventais, barrete, máscaras, óculos de protecção, luvas de procedimento, luvas cirúrgicas) A informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita e/ou oral: - O formando identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial - Estabelece objectivos e metas pessoais realísticas. Desempenho no local de trabalho O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável do campo de estágio.	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
---------------------------------	--------------------------------	-------------------------------

2. Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio)	a) Executa as tarefas dentro dos padrões estabelecidos b) Discute com o tutor imediato os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas c) Desempenha as tarefas detalhadamente alocadas de uma forma profissional d) Observa a todo o momento os requisitos de higiene e segurança e) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz. Evidências Requeridas <i>Desempenho no local de trabalho</i> O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência no trabalho na unidade de cuidados intensivos de adulto, cuidados intensivos de pediatria, serviços de urgências, cuidados intermediários de cirurgia e bloco operatório	- Padrões estabelecidos incluem, mas não se limitam a higienização do espaço físico; uso de EPI; - Os padrões a atingir incluem o cumprimento das metas e dos objectivos do estágio - As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam a realização da avaliação primária e secundária no paciente com trauma, preparação específica do paciente para realização dos exames complementares; avaliação do grande queimado, preparação de cama anestésica com grades laterais, preparação do material para monitorização clínica e eléctrica, preparação do material para suporte ventilatório; colheita de amostra para realização de gasometria e interpretação do resultado, avaliação da dor e administração analgésicos, administração de hemoderivados, controle do balanço hídrico e electrolítico, controle e manutenção da temperatura, prevenção da retenção gástrica, auscultação dos ruídos hidroaéreos; avaliação dos sinais de choque e administração de volume e hemoderivados; avaliação do nível de consciência; realização da fisioterapia passiva; Intervenção em complicações pós-operatórias; planificação e monitorização das tarefas da equipa de trabalho de acordo com a responsabilidade individual e colectiva, elaboração do relatório das actividades desenvolvidas; registo e controle do material médico-cirúrgico, elaboração do plano de manutenção
---	--	--

		preventiva e correctiva dos equipamentos
3. Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante	- Os CD serão avaliados com base numa lista de verificação que deve ser seguida e preenchida para providenciar a evidência de
Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
experiência de trabalho.	c) Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipe atingir seus objectivos d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva e) Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário f) Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa	desempenho no local de trabalho e deve ser assinada pelo tutor. - O formando deve escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenhou e relacionando-as com os objectivos definidos.

	g) Modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações.	
4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.		Inclui a elaboração e discussão de relatórios, reuniões de balanço do estágio.
	a) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas b) definidas c) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor d) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais.	
	Evidências Requeridas Evidência por escrito/oral – O formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação.	

	– Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e sociais obtidas durante a experiência de trabalho.	
--	--	--

Levar a cabo uma experiência de trabalho numa unidade sanitária com Unidade de Cuidados Intensivos de Adulto, Serviço de Urgência e Cuidados Intermediários de Cirurgia

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 210 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 210 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real de modo a desenvolver competências e demonstrar habilidades no diagnóstico e tratamento emergências cirúrgicas e traumatológicas na Unidade de Cuidados Intensivos de Adulto, Serviço de Urgência e Cuidados Intermediários de Cirurgia. O formando será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhida. O módulo pretende não só ir ao encontro das necessidades técnicas relativas ao nível 5 mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1: Preparar uma experiência de trabalho (Nº de horas estimado: 2 horas)

É responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios. Para isso é essencial desenvolver boas relações com uma série de unidades sanitárias e instituições que ofereçam condições de estágios.

O formando deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectivamente nas enfermarias, preparar o material de estágios como EPI, cadernetas, termómetros clínicos entre outros, relacionar os objectivos e

metas do estágio com as suas qualificações. O estágio deve ser feito preferencialmente de forma rotativa nos serviços.

Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2: Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (Nº de horas estimado: 205 horas)

Os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se espera eles venham a executar. Os responsáveis do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas traçados para o estágio. Devem ainda serem encorajados a buscar oportunidades de aprendizagem em particular as actividades de pouca execução. No caso de não serem realizadas algumas actividades durante o estágio pode-se recorrer a vídeo aula, simuladores ou manequins. Os formandos devem realizar 105 horas de estágio na Unidade de Cuidados Intensivos (completar actividades práticas e de gestão), 35 horas nos cuidados intermediários de cirurgia e 70 horas no Serviço de Urgência.

Ord	Tarefas nos Cuidados Intensivos de Adulto	Frequência mínima
1	Realiza a lavagem das mãos	
2	Usa o EPI segundo as precauções baseadas na transmissão de doenças	
3	Descarta o lixo segundo as normas	
4	Prepara cama anestésica com grades laterais	10X
5	Prepara o material para monitorização clínica e eléctrica	10X
6	Realiza a montagem e testagem do ventilador mecânico	10X
7	Realiza a admissão do paciente	10X
8	Realiza a monitorização hemodinâmica do paciente	10X
9	Avalia o nível de consciência usando a escala de sedação	5X
10	Verifica o funcionamento de sistema de drenagem pleural ou abdominal	5X
11	Realiza a troca de cânula de traqueostomia	1X
12	Presta os cuidados ao paciente sob ventilação mecânica	5X
13	Aspira as secreções nas vias aéreas e verifica o aspecto das secreções	15X
14	Realiza o desmame do ventilador	5X
15	Estimula a tosse e aplica oxigenoterapia pelos diferentes métodos	10X

16	Avalia a ferida operatória e regista o aspecto da pele e ferida	5X
17	Colhe amostra para realização de gasometria e interpreta o resultado	15X
18	Avalia a glicemia capilar	15X
19	Realiza a mudança de posição	10X
20	Administra a terapêutica e hemoderivados	15X
21	Promove o alívio da dor	5X
22	Monitora a volémia do paciente	10X
23	Realiza o ECG	5X
24	Realiza o controlo da diurese e o balanço hídrico	15X
25	Avalia os sinais de choque	5X
26	Avalia o grande queimado e realiza o penso	2X
27	Presta os cuidados de higiene e conforto a utente	10X
28	Presta cuidados de enfermagem para a prevenção de úlceras de decúbito	10X
29	Realiza a fisioterapia passiva	5X
30	Tarefas de gestão	
31	Planifica e monitora as tarefas da equipa de trabalho	5X
32	Elabora o relatório das actividades desenvolvidas	5X
33	Regista e controla o material médico-cirúrgico	5X
34	Elabora o plano de manutenção preventiva e correctiva dos equipamentos	5X
	Tarefas nos Cuidados Intermediários de Cirurgia	

1	Realiza a lavagem das mãos	
2	Usa o EPI segundo as precauções baseadas na transmissão de doenças	
3	Descarta o lixo segundo as normas	
4	Prepara cama anestésica com grades laterais	5X
5	Prepara o material para monitorização clínica	5X
6	Realiza a admissão do paciente	5X
7	Realiza a monitorização hemodinâmica do paciente	10X
8	Avalia o nível de consciência usando a escala de sedação	5X
9	Verifica o funcionamento de sistema de drenagem pleural ou abdominal	3X
10	Aspira as secreções nas vias aéreas e verifica o aspecto das secreções	10X

11	Estimula a tosse e aplica oxigenoterapia pelos diferentes métodos	5X
12	Avalia a ferida operatória e regista o aspecto da pele e ferida	5X
13	Colhe amostra para realização de exames complementares e interpreta o resultado	10X
14	Avalia a glicemia capilar	10X
15	Realiza a mudança de posição	10X
16	Administra a terapêutica e hemoderivados	10X
17	Promove o alívio da dor	10X
18	Monitora a volémia do paciente	5X
19	Realiza o controlo da diurese e o balanço hídrico	10X
20	Realiza o ECG	2X
21	Avalia os sinais de choque	3X
22	Avalia o grande queimado e realiza o penso	1X
23	Presta os cuidados de higiene e conforto a utente	10X
24	Presta cuidados de enfermagem para a prevenção de úlceras de decúbito	10X
25	Realiza a discussão de caso clínico	10X
	Tarefas no Serviço de Urgência	
1	Realiza a lavagem das mãos	10X
2	Usa o EPI segundo as precauções baseadas na transmissão de doenças	10X
3	Descarta o lixo segundo as normas	10X
4	Realiza a avaliação primária e secundária no paciente com trauma	10X
5	Avalia o grande queimado e realiza o penso	2X
6	Colhe amostra para realização de gasometria e interpretar o resultado	10X
7	Colhe amostra de sangue para análises laboratoriais	10X
8	Realiza o ECG	10X
9	Realiza a algaliação	10X
10	Coloca sonda nasogástrica	10X
11	Prepara o paciente para exames de diagnóstico	10X
12	Administra a medicação e hemoderivados	10X
13	Monitora a volémia do paciente	5X
14	Realiza o controlo da diurese e o balanço hídrico	10X
15	Avalia os sinais de choque	5X

16	Prepara o paciente para intervenção cirúrgica	5X
----	---	----

Resultados de Aprendizagem 3: Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho (**Nº de horas estimadas: 2 horas**)

O formador deve explicar aos formandos uma variedade de métodos e técnicas de avaliação e tratamento.

Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos.

O formando deve ajudar voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade, observar as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante, demonstrar atitude positiva e trabalhar para equipa atingir os objectivos, escutar atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva, procurar conselho, assistência e opinião dos outros, caso necessário, criar relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa, modificar o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades em diferentes situações.

Resultados de Aprendizagem 4: Rever a contribuição do conhecimento e habilidades adquiridas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social (**Nº de horas estimadas: 1 horas**)

Os formandos devem fazer a autoavaliação duma forma honesta e aberta, devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos e metas traçadas.

O formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber formulários sobre o formato dos relatórios do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem ser encorajados a estabelecer novos objectivos e metas realísticos para eles próprios.

O formando reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso, comenta de forma crítica a avaliação do tutor e expressa claramente os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades, os quais contem elementos de habilidades genéricas. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo supervisor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as

actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, supervisores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Os critérios de desempenho (a) e (b) devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou na sala de aulas usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas e pontos fortes e objectivos e metas pessoais. O critério de desempenho (c) deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (d) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2 e 3

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 1000 palavras. Esta lista de verificação e relatório também pode ser usados como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Resultado de Aprendizagem 4

O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem 1. Os critérios de desempenho (b), (c) e (d) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e é não deve ter mais que 1000 palavras. Este relatório também pode ser usado como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

1. MISAU, Regulamento de estágios, 2019

© Copyright ANEP 2022

Este Módulo é para uso apenas pela ANEP e Instituições por esta acreditadas e não deve ser usado para outros fins sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

3.11. UC SSS015199221 **Levar a cabo uma experiência de trabalho numa Unidade Sanitária com Unidade de Cuidados Intensivos no contexto integral (UCI de Adulto e UCI Pediátrico)**

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Levar a cabo uma experiência de trabalho numa Unidade Sanitária com Unidade de Cuidados Intensivos no contexto integral		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade de competência o formando irá desenvolver as competências e demonstrar habilidades de diagnosticar, tratar e prestar cuidados de enfermagem a pacientes com emergências médicas e emergências cirúrgicas e traumatológicas dentro do seu âmbito de competência definidas para o técnico médio especializado em cuidados intensivos.			
Código:	UC SSS015199221	Nível do QNQP	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Enfermagem em Cuidados intensivos
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas b) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; c) Prepara os materiais necessários para o uso pessoal durante as actividades; d) Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho (estágio)	– As qualidades e habilidades incluem, mas não se limitam a pessoais e interpessoais Os objectivos e metas incluem todos objectivos definidos para o estágio. – Os materiais incluem, mas não se limitam ao EPI (bota, aventais, barrete, máscaras, óculos de proteção, luvas de procedimento, luvas cirúrgicas) A informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho
	Evidências Requeridas	

	Evidência escrita e/ou oral: – O formando identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial – Estabelece objectivos e metas pessoais realísticas. Desempenho no local de trabalho O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável do campo de estágio.	
2. Levar a cabo tarefas alocadas	a) Executa as tarefas dentro dos padrões estabelecidos;	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
durante a experiência de trabalho (estágio)	b) Discute com o tutor os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas. c) Desempenha as tarefas alocadas de uma forma profissional. d) Observa a todo o momento os requisitos de higiene e segurança. e) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz.	– Os padrões estabelecidos incluem, mas não se limitam a higienização do espaço físico; uso de EPI; – Os padrões a atingir incluem o cumprimento das metas e dos objectivos do estágio. As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam a preparação do local de trabalho, a prevenção de infecções e acidentes ocupacionais; aplicar os passos do processamento do lixo hospitalar e as precauções baseadas nas vias de transmissão das doenças. Implementar as precauções para a
	Evidências Requeridas	

	<i>Desempenho no local de trabalho</i> - O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar na Unidade de Cuidados Intensivos de adulto e pediátrico, Cuidados Intermediários de Medicina e de Maternidade e serviço de urgências.	- Prevenção e Controlo de Infecções no ambiente hospitalar, aplicar Profilaxia Pós Exposição ao HIV e outras doenças transmissíveis, admitir o paciente na Unidade de cuidados Intensivos e cuidados intermediários, elaborar o processo de enfermagem e o plano de cuidados de enfermagem realizar a preparação da Unidade do doente, realizar o suporte básico e avançado de vida, aplicar oxigenoterapia pelos diferentes métodos segundo os critérios de hipoxemia, canalizar o acesso venoso, colocar sonda nasogástrica, colocar algalia, realizar colheita de amostras para exames complementares de diagnóstico, administrar a terapêutica, realizar cuidados aos pacientes sob ventilação mecânica invasiva e não invasiva, entubação orotraqueal ou nasotraqueal, aspiração de secreções, colheita de secreções bronquiais a partir da aspiração pelo tubo ou traqueostomia. realizar a nutrição do paciente pelas diferentes vias de administração. - As praticas de trabalho incluem mas não se limitam realização do exame físico obstétrico, montagem e testagem do ventilador mecânico, funcionamento de sistema de drenagem pleural, técnica de drenagem postural; montagem e funcionamento dos sistemas de perfusão, colocação do sistema de monitorização hemodinâmica avançada, medição de PVC, funcionamento do marca-
--	---	---

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
--------------------------	-------------------------	------------------------

		passo, uso de desfibrilador, realização do ECG; avaliação do estado neurológico usando a escala de coma de Glasgow, medição da pressão intracraniana; cuidados de enfermagem nos tratamentos dialíticos e nos pacientes transplantados; técnica de colheita de sangue arterial por método directo ou através do cateter arterial e interpretação dos resultados, técnica de medição de glicémia capilar, cálculo de balanço hidroelectrolítico; colheita de amostra para exames laboratoriais; a técnica de lavagem gástrica e enema de limpeza, manutenção de sonda de Sengstaken Blakemore – a realização da avaliação primária e secundária no paciente com trauma, preparação específica do paciente para realização dos exames complementares; avaliação do grande queimado, a preparar cama anestésica com grades laterais, preparar o material para monitorização clínica e eléctrica, preparar o material para suporte ventilatório; colher amostra para realização de gasometria e interpretar o resultado, avaliar a dor e administrar analgésicos, administrar hemoderivados, controlar o balanço hídrico e electrolítico, controlar e manter a temperatura, prevenir a retenção gástrica, auscultar os ruídos hidroaéreos; avaliar os sinais de choque e administrar volume e hemoderivados; avaliar o nível de consciência; realizar a fisioterapia passiva; planificar e monitorar as tarefas da equipa de trabalho de acordo com a responsabilidade individual e colectiva, elaborar o relatório das actividades desenvolvidas; registar e controlar o material médico-cirúrgico, elaborar o plano de manutenção preventiva e correctiva dos equipamentos
--	--	--

		– As situações inesperadas incluem, mas não se limitam a: acidentes de trabalho, avaria de equipamento, quebra de utensílios, incêndio das instalações.
--	--	---

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
3. Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho.	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante c) Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipe atingir seus objectivos d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. e) Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. f) Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. g) Modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações.	– Os CD serão avaliados com base numa lista de verificação que deve ser seguida e preenchida para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. – O formando deve escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenhou e relacionando-as com os objectivos definidos.
	Evidências Requeridas – <i>Desempenho no local de trabalho</i> O formando trabalha com os outros, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar nas enfermarias de oftalmologia.	

4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades adquiridas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.	a) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. c) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. d) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais. Evidências Requeridas <i>Evidência por escrito/oral</i> – O formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação. – Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas	Inclui a elaboração e discussão de relatórios, reuniões de balanço do estágio.
Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	para o seu próprio desenvolvimento pessoal e sociais obtidas durante a experiência de trabalho.	

Levar a cabo uma experiência de trabalho numa Unidade Sanitária com unidade de cuidados intensivos no contexto integral (UCI Adulto e UCI Pediátrico)

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 420 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 420 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real na unidade sanitária em condições normais. Isto permitirá o desenvolvimento de habilidades para a vida. O formando será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhida. O módulo pretende não só ir ao encontro das necessidades técnicas relativas ao nível 5 mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1: Preparar uma experiência de trabalho (**Nº de horas estimado: 2 horas**) É responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios. Para isso é essencial desenvolver boas relações com uma série de unidades sanitárias e instituições que ofereçam condições de estágios.

O formando deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectivamente nas enfermarias, preparar o material de estágios como EPI, cadernetas, termómetros clínicos entre outros, relacionar os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações. O estágio deve ser feito preferencialmente de forma rotativa nos serviços.

Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2: Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (**Nº de horas estimado: 415 horas**)

Os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se espera eles venham a executar. Os responsáveis do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a

evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas traçados para o estágio. Devem ainda serem encorajados a buscar oportunidades de aprendizagem em particular as actividades de pouca execução. No caso de não serem realizadas algumas actividades durante o estágio pode-se recorrer a vídeo aula, simuladores ou manequins. Os estudantes serão integrados nas equipas de trabalho por turno com os respectivos tutores. O estágio irá decorrer num período de 210 horas na UCI de Adulto e 210 horas na UCI de Pediatria.

Ord	Tarefas	Frequência mínima
1	Aplica os princípios éticos profissionais	30X
2	Realiza a lavagem das mãos	30X
3	Usa o EPI segundo as precauções baseadas na transmissão de doenças	30X
4	Descarta o lixo segundo as normas	60X
5	Aplica Profilaxia Pós Exposição ao HIV e outras doenças transmissíveis	5X
6	Prepara a unidade do paciente após a desinfecção e limpeza do equipamento e mobília clínica	30X
7	Prepara o material para monitorização clínica e eléctrica	30X
8	Realiza a montagem e testagem do ventilador mecânico	10X
9	Admite o paciente e elabora o processo de enfermagem e auxilia na avaliação integral materno-fetal	30X
10	Avalia o nível de consciência usando a Escala de Coma de Glasgow ou de sedação	50X
11	Realiza a monitorização hemodinâmica avançada e intervém em caso de alteração	30X
12	Realiza a medição da pressão intracraniana	10X
13	Realiza a medição de PVC	10X
14	Avalia a ferida operatória e regista o aspecto da pele e ferida	10X
15	Avalia os sinais de choque	10X
16	Avalia o grande queimado e realiza o penso	5X
17	Realiza o suporte básico e avançado de vida (uso de desfibrilador)	10X
18	Realiza o ECG	20X
19	Monta o sistema de drenagem pleural e realiza a técnica de drenagem postural	10X
20	Realiza a oxigenoterapia por diferentes métodos e estimula a tosse	30X
21	Realiza a entubação endotraqueal	30X

22	Realiza a aspiração de secreções endotraqueal e verifica o aspecto das secreções	50X
23	Realiza a colheita de secreções a partir do tubo ou traqueostomia	10X
24	Presta cuidados ao paciente sob ventilação mecânica invasiva e não invasiva	60X
25	Executa e controla espirometria em pacientes acoplados a ventilação mecânica	5X
26	Realiza os cuidados no desmame do ventilador	20X
27	Realiza a extubação do paciente	20X
28	Realiza a troca de cânula de traqueostomia	5X
29	Realiza a fisioterapia respiratória e osteomioarticular	20X
30	Realiza o cálculo e registo do balanço hidro eletrolítico	50X
31	Presta os cuidados de higiene e conforto a utente	30X
32	Presta cuidados de enfermagem para a prevenção de úlceras de decúbito (colchão anti-escara)	15X
33	Colhe amostras de sangue para os exames laboratoriais e interpreta os resultados (gasometria, hemograma, bioquímica, hemocultura, urocultura)	30X
34	Realiza a medição da glicemia capilar	30X
35	Canaliza o acesso venoso periférico ou femoral	30X
36	Suspende o cateter arterial	10X
37	Coloca sonda nasogástrica	30X
38	Realiza a manutenção da sonda de sengstaken blakemore	2X
39	Realiza a nutrição do paciente pelas diferentes vias	30X
40	Realiza lavagem gástrica e enema de limpeza	30X
41	Coloca sonda vesical	30X
42	Realiza lavagem vesical	10X
43	Administra a terapêutica pelas diferentes vias usando o sistema de perfusão (seringa eléctrica ou bomba infusora)	50X
44	Identifica as reacções adversas aos medicamentos e executa atempadamente as medidas para corrigi-las	5X
45	Proporciona o alívio da dor	15X
46	Realiza a discussão de caso clínico	30X
47	Realiza as actividades de chefe de equipa	10X

Resultados de Aprendizagem 3: Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho (**Nº de horas estimadas: 2 horas**)

O formador deve explicar aos formandos uma variedade de métodos e técnicas de avaliação e tratamento.

Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos.

O formando deve ajudar voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade, observar as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante, demonstrar atitude positiva e trabalhar para equipa atingir os objectivos, escutar atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva, procurar conselho, assistência e opinião dos outros, caso necessário, criar relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa, modificar o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades em diferentes situações.

Resultados de Aprendizagem 4: Rever a contribuição do conhecimento e habilidades adquiridas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social (**Nº de horas estimadas: 1 horas**)

Os formandos devem fazer a autoavaliação numa forma honesta e aberta, devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos e metas traçadas.

O formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber formulários sobre o formato dos relatórios do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios.

No fim deste processo os formandos devem ser encorajados a estabelecer novos objectivos e metas realísticos para eles próprios.

O formando reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso, comenta de forma crítica a avaliação do tutor e expressa claramente os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades, os quais contêm elementos de habilidades genéricas. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo supervisor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, supervisores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação Resultado de Aprendizagem 1

Os critérios de desempenho (a) e (b) devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou na sala de aulas usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas e pontos fortes e objectivos e metas pessoais. O critério de desempenho (c) deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (d) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2 e 3

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 2000 palavras. Esta lista de verificação e relatório também pode ser usados como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Resultado de Aprendizagem 4

O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem 1. Os critérios de desempenho (b), (c) e (d) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e é não deve ter mais que 1000 palavras. Este relatório também pode ser usado como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

1. MISAU, Regulamento de estágios, 2019.

© Copyright ANEP 2022

Este Módulo é para uso apenas pela ANEP e Instituições por esta acreditadas e não deve ser usado para outros fins sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

Anexo:
1. Lista de equipamentos e material médico-cirúrgico para laboratório humanístico

Ord.	Descrição	Quantidade
1	Cama eléctrica articulável	1
2	Aspiradores eléctricos	1
3	Suportes para soros	2
4	Lâmpada auxiliar portátil	1
5	Bomba de infusão	2
6	Seringa eléctrica	2
7	Desfibrilador	1
8	Monitores cardíacos	1
9	Ventilador mecânico	1
10	Eletrocardiógrafo	1
11	Biombo	1
12	Botija de oxigénio com manómetro regulador	1
13	Fluxómetro	2
14	Carro de ressuscitação cardiorrespiratória	1
15	Mala de urgência	1
16	Tabua rígida de imobilização e transporte	1
17	Mesa auxiliar de medicação metálica	1
18	Carro pequeno metálico móvel	1
19	Marcapasso	1
20	Oftalmoscópio	1

21	Glicómetro	2
22	Oxímetro de pulso portátil	2
23	Esfigmomanómetro digital	2
24	Estetoscópios	2
25	Termómetro de mercúrio	5
26	Vídeo Laringoscópio para entubação de adulto e pediátrico	2
27	Kit de laringoscópio com lâmina recta e curva de diferentes tamanhos	2+2
28	Manómetro de pressão de cuff	2
29	Equipamento para canalização vascular ultrassonográfica	2
30	Carrinha para banho	2
31	Simuladores para ventilador, monitor, marcapasso, desfibrilador, ECG	2
32	Manequim de acesso venoso adulto e pediátrico	2+2
33	Manequim de Entubação traqueal de adulto e pediátrico	2+2
34	Manequim de vias aéreas difíceis de adulto e pediátrico	2+2
35	Manequim para punção raquidiana	2
36	Manequins de ressuscitação adulto e pediátrico	2+2
37	Modelo anatómico de sistemas cardiovascular adulto e pediátrico	2+2
38	Modelo anatómico do sistema nervoso adulto e pediátrico	2+2
39	Modelo anatómico do sistema digestivo adulto e pediátrico	2+2
40	Modelo anatómico do sistema muscular adulto e pediátrico	2+2
41	Modelo anatómico do sistema respiratório adulto e pediátrico	2+2
42	Modelo anatómico do sistema urinário adulto e pediátrico	2+2

43	Modelos anatómicos de coluna vertebral (cervical, torácica, lombar e coccígea) adulto e pediátrico	2+2
44	Colar cervical (small, médio e large)	2+2+2
45	Imobilizadores de membros pneumáticos	2
46	Instrumentos cirúrgicos (Tesoura, cocker, kelly, de secção com dente e sem dente, porta agulha, taça, covete)	5 de cada
47	Condutor para entubação adulto e pediátrico	2+2
48	Bolsa pressurizadora de infusão	2
49	Manta térmica	2
50	Manta	2
51	Lençol	10
52	Almofada	4
53	toalha e toalhinhas	10+10
54	Campo cirúrgico	10
55	Urinol	2
56	Arrastadeira	2
57	Balde de lixo	6
58	Adesivos	20
59	Algodão	10 rolos

60	Gaze	5 rolos
61	Atadura	100
62	Garrote para punção venosa	10
63	Cateter arterial e linha arterial	10+10
64	Cateter centro venoso com balão (SwanGaws)	10
65	Cateteres para via central	10
66	Cateteres para via periférica (14,16,18, 20, 22, 24, 26)	10 de cada

67	Cateter de punção torácica, lombar e abdominal	10 de cada
68	Cateter de marcapasso eterno	10
69	sistema de acesso vascular intraósseo	10 de cada tamanho
70	Sistema de medição de pressão intracraniana	10
71	Sistema de medição de pressão intraabdominal	10
72	Sistema de medição de pressão venosa central (cmH ₂ O)	10
73	Fios de sutura Seda triangular diferentes tamanhos	200
74	Eléctrodos	200
75	Filtros antibacterianos	20
76	Máscaras de oxigénio adulto e pediátrico	50+50
77	Mascara de venturi	20
78	Máscaras com reservatório	20
79	Mascara de nebulização	20
80	Cânula de oxigénio	20
81	Sonda de oxigénio	20
82	Mascara com interface	20
83	Pilhas para laringoscópios/ Oxímetro/ glicómetro/ esfigmomanómetro	48
84	Seringas de 1, 3, 5, 10, 20, 50 ml	200 de cada
85	Seringa de alimentação	100
86	Seringa de gasometria	100
87	Extensor para infusão intravenosa	20
88	Sistema de soro	50
89	Regulador de fluxo	20
90	Agulhas	50 de cada tamanho

91	Caixa incineradora	50
92	Torneiras de 3 vias ou Rampa de 5 vias	100
93	Insuflador manual (ambu)	5
94	Sondas de aspiração flexível e rígida diversos tamanhos	50+50
95	Cânula de Guedel adulto e pediátrico	50
96	Mascara laríngea	10
97	Cânula nasofaríngea	10
98	Tubos endotraqueal adulto e pediátrico	10 de cada
99	Tubos nasotraqueal	10 de cada
100	Fixador para tubo e cânula	20
101	Cânula de traqueostomia adulto e pediátrico	10 de cada
102	Cateter pleurotomo	10
103	Sistema de drenagem torácica	10
104	Tabuleiro	5
105	Taca de algodão	5
106	Frasco de solutos	15
107	saco colector	50
108	Algália de foley de 2 vias e 3 vias diferentes tamanhos	10 de cada
109	Preservativo masculino urinário	50
110	Sonda de nelaton diferentes tamanhos	5 de cada
111	Sonda de tieman diferentes tamanhos	5 de cada
112	Sonda retal diferentes tamanhos	5 de cada

113	Sonda Nasogástrica de diferentes tamanhos	10 de cada
114	Sonda de Sangstaken blackmore	10
115	Barretes	300
116	Óculos de proteção ou viseiras	300
117	Jalecas e calças verdes	40
118	Luvras cirúrgicas (6,5, 7,0, 7,5, 8.0, 8,5,...)	300
119	Luvras de exame	1000
120	Máscara N95	500
121	Máscaras cirúrgicas	1000
122	batas descartáveis	200
123	Protetor de sapatos descartável	200

FICHA TÉCNICA

Propriedade	Ministério da Saúde Direção Nacional de Formação de Profissionais de Saúde Departamento de Formação Inicial
Nome do Documento	Certificado ocupacional V em Cuidados Intensivos
Versão	1ª, 2022
Coordenação	Dr. António Paulino Rodrigues- Director Nacional de Formação de Profissionais de Saúde Dra. Bernardina de Sousa- Directora Nacional Adjunta de Formação de Profissionais de Saúde
Elaboradores	Sheila Punjá Alli Victoria Alexandre Bila Rodolfo Games Cruz
Apoio técnico	Direcção Nacional de Formação de Profissionais de Saúde Departamento de Formação Inicial Celeste Mavie Ermelinda Notiço Clara Mauaie
	Hospital Geral Polana Caniço Jorge Ernesto Hernández Estevez
	Hospital Central de Maputo Jorge Enrique Cepero
Apoio Financeiro	Organização Mundial da Saúde (OMS) 